

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM

DENISE CONCEIÇÃO COSTA

**CONHECIMENTO DE CUIDADORES INFORMAIS PARTICIPANTES DE AÇÃO DE  
EXTENSÃO SOBRE CUIDADOS E ALTERAÇÕES NA PELE DE IDOSOS**

PICOS-PIAUÍ

2023

DENISE CONCEIÇÃO COSTA

**CONHECIMENTO DE CUIDADORES INFORMAIS PARTICIPANTES DE AÇÃO DE  
EXTENSÃO SOBRE CUIDADOS E ALTERAÇÕES NA PELE DE IDOSOS**

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros, como parte dos requisitos necessários para obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Aline Raquel de Sousa Ibiapina

PICOS-PIAUI

2023

**FICHA CATALOGRÁFICA**  
**Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí**  
**Biblioteca José Albano de Macêdo**

**C837c** Costa, Denise Conceição

Conhecimento de cuidadores informais participantes de ação de extensão sobre cuidados e alterações na pele de idosos [recurso eletrônico] / Denise Conceição Costa – 2023.

65 f.

1 Arquivo em PDF

Indexado no catálogo *online* da biblioteca José Albano de Macêdo-CSHNB  
Aberto a pesquisadores, com restrições da Biblioteca

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Piauí, Bacharelado em Enfermagem, Picos, 2023.

“Orientadora: Dra. Aline Raquel de Sousa Ibiapina ”

1. Cuidados de enfermagem. 2. Cuidadores informais. 3. Atenção à saúde do idoso. 4. Curso de extensão. I. Ibiapina, Aline Raquel de Sousa. II. Título.

**CDD 610.73**

**Emanuele Alves Araújo CRB 3/1290**

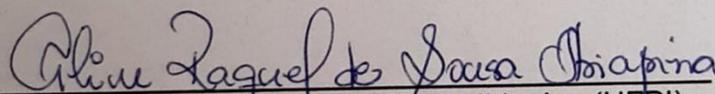
DENISE CONCEIÇÃO COSTA

**CONHECIMENTO DE CUIDADORES INFORMAIS PARTICIPANTES DE AÇÃO DE  
EXTENSÃO SOBRE CUIDADOS E ALTERAÇÕES NA PELE DE IDOSOS**

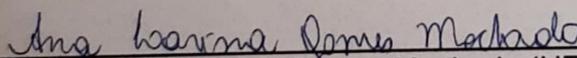
Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, como parte dos requisitos necessários para obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem.

Data da aprovação: 15/03/2023

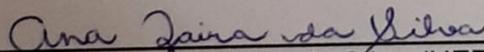
BANCA EXAMINADORA:



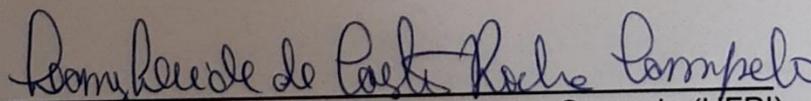
Prof.<sup>a</sup>. Dra. Aline Raquel de Sousa Ibiapina (UFPI)  
Presidente da Banca



Prof.<sup>a</sup>. Dra. Ana Larissa Gomes Machado (UFPI)  
1<sup>a</sup> Examinadora



Prof.<sup>a</sup>. Dra. Ana Zaira da Silva (UFPI)  
2<sup>a</sup> Examinadora



Prof.<sup>a</sup>. Dra. Lany Leide de Castro Rocha Campelo (UFPI)  
3<sup>a</sup> Examinadora (Suplente)

## **AGRADECIMENTOS**

Minha gratidão primeiramente é ao meu Deus Jeová, meu criador, que me concedeu força, sabedoria e discernimento em toda essa caminhada. Agradeço aos meus pais, por terem sido minha fortaleza durante o período de graduação e por me conduzirem até a fase adulta, empenhando esforços para que não me faltasse nada, desde o pão de cada dia até aos aconselhamentos que guiaram meus passos na direção daquilo que é correto. A futura profissional, enfermeira Denise, é fruto de tudo de bom que pude receber de vocês e internalizar, aqui estabeleço o meu muito obrigada.

Agradeço a todos os meus familiares, por todo o incentivo que sempre me deram e por representarem grandes exemplos para mim, em especial às minhas queridas avós, Raquel e Maria Ana, matriarcas de minha família, consolo em momentos de dificuldade, agradeço a vocês o colo confiável, seguro e carinhoso que sempre tive a garantia de ter.

A minha orientadora, a Prof.<sup>a</sup> Dra. Aline Raquel de Sousa Ibiapina, terá sempre minha gratidão por ser luz na trajetória de toda a idealização e escrita desse trabalho, conduzindo a orientação sempre com muita cordialidade e gentileza, respeitando os meus limites e dificuldades naturais. Agradeço também a Prof.<sup>a</sup> Dra Ana Larissa Gomes Machado, por todas as grandes oportunidades que me concedeu durante o período de graduação quando lecionava no CSHNB, fazendo com que eu pudesse me desenvolver em meio acadêmico e ser uma profissional mais qualificada.

Por fim, mas não menos importante, agradeço à Universidade Federal do Piauí e a todo corpo docente que, apesar de todos os ataques sofridos pelos desgovernos, dedicaram-se incansavelmente para a construção e divulgação do conhecimento e a todos que acompanharam e torceram pelo sucesso desta minha caminhada em busca da concretização de um sonho.

“Não lhe ordenei que seja corajoso e forte? Não fique apavorado nem tenha medo, pois Jeová, seu Deus, estará com você aonde quer que você for.”

**1 Josué 1:9**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O aumento da expectativa de vida é uma realidade para a maioria das populações, contribuindo para o surgimento de agravos a saúde dos idosos, enfatizando a extrema importância da capacitação dos cuidadores. **OBJETIVO:** Analisar as lacunas de conhecimentos de cuidadores informais participantes de curso de extensão acerca dos cuidados e alterações na pele de idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, com abordagem descritiva, desenvolvido com 18 cuidadores informais de idosos cadastrados em 03 Unidades Básicas de Saúde participantes de curso híbrido de capacitação para cuidadores de idosos. Os dados foram coletados no período de outubro a novembro de 2022, por meio de questionários aplicados antes e após o curso. Para a análise estatísticas dos dados, foram utilizados os softwares *Microsoft Office Excel* versão 2016 e o *SPSS* versão 26.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, sob parecer: 5.586.792. **RESULTADOS:** Os participantes foram majoritariamente do sexo feminino (100%), 50% se autodeclararam como pardas e as outras 50% se distribuíram entre brancas (22,2%), pretas (22,2%) e amarelas (5,6%), 61,1% casadas ou em união estável, 22,2% possuíam ensino fundamental, 38,9% ensino médio e 38,9% ensino superior, 50% empregadas, 16,7% desempregadas, 16,7% em serviços temporários e 16,7% aposentadas, 22,2% recebiam menos que 1 salário-mínimo, 50% a média de 1 salário-mínimo, 16,7% de 1 a 2 salários-mínimos e 11,1% recebiam mais que o equivalente a 2 salários-mínimos, 73,2% eram responsáveis por somente um idoso, 66,7% familiares do idoso, 83,3% não residiam com o idoso e 16,7% residiam, 94,4% afirmaram não possuir curso de formação em cuidador de idosos e 88,9% não terem realizado nenhum tipo de capacitação na área, 5,6% confirmaram ter algum curso de formação em cuidador, 11,1% terem realizado alguma capacitação na área, 11,1% prestar cuidados de maneira remunerada, enquanto 88,9% não eram remunerados. Conforme escala de KATZ a maior dependência dos idosos era no ato vestir-se (67,7%) em seguida o Banho (58,8%). Maior independência, para Transferência (64,7%), Banheiro (47,1%) e Alimentação (47,1%). No Questionário de Avaliação de Conhecimentos Sobre as Alterações na Pele do Idoso (antes e após o curso), não existiu diferença de percentual. Somente as variáveis “O Uso do Protetor Solar é Necessário Dentro de Casa?” (p-valor:0,048) e “Quais as principais áreas do corpo do idoso devem ser secas após o banho?” (p-valor:0,028), apresentaram diferença estatística. **CONCLUSÃO:** Julga-se que a alternativa implementada no desenvolvimento do curso de capacitação para cuidadores informais de idosos foram efetivas e satisfatórias, considerando-se a necessidades de análise das lacunas e do aprimoramento dos conhecimentos de cuidadores no que se relaciona as alterações e cuidados com a pele de idosos.

**Descritores:** Cuidadores Informais. Idoso Dependente. Atenção à Saúde do Idoso. Cursos de capacitação.

## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** The increase in life expectancy is already a reality for the majority of the populations, concurring to the emergence of health problems of the elderly, emphasizing the extreme importance of caregivers' training. **OBJECTIVE:** To assess the knowledge gaps of informal caregivers participating in an extension action about care and changes in the skin of the elderly. **METHOD:** This is a cross-sectional study with a descriptive approach developed with 18 informal caregivers of elderly people registered in 03 Basic Health Units participating in a hybrid training course for caregivers of the elderly. Data were collected from October to November 2022, through questionnaires applied before and after the course. For the statistical analysis of the data, Microsoft Office Excel software version 2016 and SPSS version 26.0 were used. The study was approved by the Research Ethics Committee of the Federal University of Piauí under the number 5,586,792. **RESULTS:** The participants were majority female (100%), 50% self-declared as brown and the other 50% were distributed among white (22.2%), black (22.2%) and yellow (5.6%). 61.1% married or in a stable union, 22.2% had elementary education, 38.9% high school and 38.9% higher education, 50% employed, 16.7% unemployed, 16.7% in temporary services and 16.7% retired, 22.2% received less than 1 minimum wage, 50% the average of 1 minimum wage, 16.7% from 1 to 2 minimum wages and 11.1% received more than the equivalent of 2 minimum wages, 73.2% were responsible for only one elderly person, 66.7% were family members of the elderly person, 83.3% did not live with the elderly person and 16.7% did, 94.4% said they did not have a training course in caring for the elderly and 88.9% did not carry out any type of training in the area, 5.6% confirmed having some training course in caregiver, 11.1% having carried out some training in the area, 11.1% providing care paid way, while 88.9% were not paid. According to the KATZ scale the greatest dependence of the elderly was on getting dressed (67.7%) followed by bathing (58.8%). Greater independence for Transference (64.7%), Bathroom (47.1%) and Food (47.1%). In the Knowledge Assessment Questionnaire About Changes in the Skin of the Elderly (before and after the course), there was no percentage difference. Only for the variables "Is Sunscreen Use Necessary Indoors?" (p-value: 0.048) and "What are the main areas of the body of the elderly that should be dried after bathing?" (p-value: 0.028), showed statistical difference. **CONCLUSION:** It is assumed that the alternative implemented in the development of the training course for informal caregivers of the elderly was effective and satisfactory, considering the need to analyze gaps and improve the knowledge of caregivers in relation to alterations and care for the skin of the elderly.

**DESCRIPTORS:** Informal Caregiver. Frail Elderly. Health Services for the Aged. Training Courses.

## LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Tabela 1 - Caracterização do perfil sociodemográfico e assistencial de cuidadores informais de idosos de três Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona urbana da cidade de Picos-PI. Picos-PI-2022. ....	31
Tabela 2 - Caracterização da avaliação das atividades básicas de vida diária, Katz com cuidadores informais de idosos de três Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona urbana da cidade de Picos-PI. Picos-PI-2022. ....	33
Gráfico 1 - Caracterização do nível de dependência da escala de KATZ com cuidadores informais de idosos de três Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona urbana da cidade de Picos-PI. Picos-PI-2022.....	34
Gráfico 2 - Caracterização do nível de dependência da escala de KATZ com cuidadores informais de idosos de três Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona urbana da cidade de Picos-PI. Picos-PI-2022. ....	34
Tabela 3 - Análise de comparação entre avaliação de conhecimentos sobre as alterações na pele do idoso (Pré e Pós) de cuidadores informais de idosos de três Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona urbana da cidade de Picos-PI. Picos-PI-2022. ....	35
Tabela 4 - Análise de comparação entre o escore da escala KATZ e a avaliação de conhecimentos sobre as alterações na pele do idoso (pós) de cuidadores informais de idosos de três Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona urbana da cidade de Picos-PI. Picos-PI-2022. ....	36

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABVD	Atividades Básicas de Vida Diária
ACS	Agente Comunitário de Saúde
AVDs	Atividades da Vida Diária
APS	Atenção Primária à saúde
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
CONSUN	Conselho Universitário
CSHNB	Campus Senador Helvídio Nunes de Barros
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
ESF	Estratégia Saúde da Família
GPeSC	Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ITECS	Grupo de Pesquisa Inovação e Tecnologia no Ensino e no Cuidado em Saúde
LPP	Lesão Por Pressão
OMS	Organização Mundial da Saúde
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
PREXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
SPSS	Statistical Package for the Social Sciences
UBS	Unidade Básica de Saúde
UFPI	Universidade Federal do Piauí

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	14
2.1 Objetivo geral .....	14
2.2 Objetivos específicos .....	14
<b>3 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	15
3.1 Cuidadores Informais de Idosos.....	15
3.2 Cuidados Requeridos com a Pele dos Idosos.....	16
3.3 Conhecimento de Cuidadores Informais Acerca das Alterações e Cuidados com a Pele de Idosos .....	18
<b>4 METODOLOGIA</b> .....	20
4.1 Tipo de Estudo.....	20
4.2 Local do Estudo .....	20
4.3 Participantes do Estudo .....	20
4.4 Critérios de Inclusão e Exclusão.....	21
4.5 Instrumentos de Coleta de Dados .....	22
4.5.1 Escala de Katz.....	22
4.6 Variáveis do Estudo .....	23
4.6.1 Sociodemográficas.....	23
4.6.2 Assistenciais.....	24
4.6.3 Avaliação de Conhecimento dos Cuidadores Sobre os Cuidados com a Pele do Idoso .....	24
4.6.4 Escala de Katz .....	24
4.7 Procedimento de Coleta de Dados.....	25
4.8 Análise dos dados .....	29
4.9 Aspectos éticos e legais .....	30
<b>5 RESULTADOS</b> .....	31
<b>6 DISCUSSÃO</b> .....	38
<b>7 CONCLUSÃO</b> .....	41
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	42
<b>APÊNDICES</b> .....	47
<b>APÊNDICE A- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO</b> .....	48
<b>APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO</b> .....	53
<b>SOCIODEMOGRÁFICA DO CUIDADOR INFORMAL</b> .....	53

<b>APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO ASSISTENCIAL DO CUIDADOR INFORMAL</b> .....	54
<b>APÊNDICE D – AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE AS ALTERAÇÕES NA PELE DO IDOSO - PRÉ E PÓS TESTE</b> .....	55
<b>ANEXOS</b> .....	56
<b>ANEXO A - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA DIÁRIA, KATZ</b> .....	57
<b>ANEXO B- CARTA DE ANUÊNCIA</b> .....	59
<b>ANEXO C – PARECER DO CONSELHO DE ÉTICA E PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ</b> .....	60

## 1 INTRODUÇÃO

O aumento da expectativa de vida é uma realidade para a maioria das populações em todo o mundo. Nesse contexto, salienta-se o expressivo crescimento no quantitativo de pessoas apresentando 60 anos ou mais, isto é, de pessoas idosas (OMS, 2015). O Brasil encontra-se em estado de modificação dos processos de fertilidade e mortalidade, o que ocasionou no envelhecimento populacional e na transição demográfica (TRINTINAGLIA; BONAMIGO; AZAMBUJA, 2021).

Essa modificação em grande parte da faixa etária se dá, em maioria, pelos avanços em técnicas de saúde e uso de medicamentos, o que não necessariamente representam melhores condições de vida para aqueles que envelhecem, principalmente para as classes mais pobres e carentes de instruções e/ou informações sobre o processo de envelhecimento (SILVA *et al.*, 2021; OPAS, 2022).

O perfil que caracterizava as principais causas de mortes também sofreu modificações, pois, aquelas que eram comuns a população jovem ou adulta devido à alta taxa de natalidade, fecundidade e baixa adesão a vacinação, como as doenças parasitárias ou infecciosas, deixaram de predominar, sendo substituídas por afecções comuns do envelhecimento, como as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e neurodegenerativas, impondo dificuldades na realização de atividades básicas de vida diária (ABVD) (GONZÁLEZ *et al.*, 2021; MARTINS *et al.*, 2021).

No Brasil, as pessoas vivem mais, porém, o que ocorre com o passar da idade é a perda funcional que nem sempre é acompanhada de um bom estilo de vida acarretando doenças atrelado a isso encontra-se o aumento do grau de incapacidade e dependência de cuidados. Aproximadamente 32,2% dos idosos usuários do Sistema Único de Saúde apresentam limitação funcional. Entre 2000 e 2010, o percentual de idosos com deficiências aumentou de 49,6% para 63,4% (OPAS, 2023).

Dados apontam que 40% dos idosos presentes na América Latina necessitam de cuidados de longo prazo e esse número triplicará nas próximas três décadas. Até 2050, o Brasil terá aproximadamente 77 milhões de pessoas necessitando de cuidados, estando atrelado a esse aumento da população perene e dependente a falta de cuidadores, especialistas e serviços de saúde prontos para intervir (OPAS, 2019; IBGE, 2017; CECCON *et al.*, 2021).

Devido as deficiências no setor de saúde pública do Brasil, a família ainda representa fonte primordial de assistência a população idosa, o que implica na crescente presença de cuidadores despreparados para o desempenho de cuidados

com os idosos, devido à falta de conhecimentos que possam embasar a prática e determinar métodos resolutivos das implicações requeridas pelo estado de saúde do idoso ao qual ele irá prestar as ações de cuidado (MINAYO, 2021).

As limitações geradas pelo processo de envelhecimento ou patologias associadas, podem levar o idoso ao estado de completa incapacidade funcional para a realização de Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD), o que aumenta a sua suscetibilidade para o surgimento de possíveis agravos a sua saúde, como ocorre nos casos de desenvolvimento de lesões de pele (VANDERLEY *et al.*, 2021; REIS *et al.*, 2022).

Com o avançar da idade a pele tende a se tornar flácida, seca e fina, aumentando as chances de perda de sua integridade e surgimento de lesões de difícil cicatrização, por fatores intrínsecos como desnutrição, desidratação e problemas vasculares, ou extrínsecos, pela não realização de mudança de decúbito em idosos acamados ou dependentes, fazendo com que necessitem de assistência para a execução de ABVD (MENOITA, 2022; FREITAS; PY, 2016).

Diante da impossibilidade da realização das ABVD, o idoso irá requerer cuidados auxiliares e, é nesse momento que surge o papel do cuidador informal, que realizará assistência de maneira direta ao idoso, desenvolvendo práticas de cuidados como a prevenção de lesões de pele, como as ocasionadas por pressão constante sobre a derme, sendo comum o surgimento em idosos acamados ou dependentes (NOGUEIRA *et al.*, 2021; SANTOS *et al.*, 2021).

Dependendo da extensão, as lesões de pele em idosos irão demandar muito tempo para a completa cicatrização, o que implica em dificuldade e sofrimento para a vida do idoso. As ações que visam evitar o surgimento dessas lesões associam-se de maneira direta com os cuidados prestados, dado que as medidas prioritárias para a prevenção seriam: boa higienização da pele, análise do seu aspecto, hidratação constante e uso de distribuidores de pressão (SANTOS *et al.*, 2022).

O cuidador informal de idosos possui papel central no estabelecimento do estado de saúde do idoso, sendo o seu nível de instrução fator inerente a qualidade do processo de cuidar. Ao não dispor de conhecimentos que garantam o suprimento de necessidades específicas o cuidador poderá expor à saúde do idoso a riscos e agravos não intencionais, dessa forma, o cuidador informal bem instruído com conhecimentos de cunho científico resultará em uma população idosa mais saudável e com plena qualidade de vida (BRITO; FIGUEIREDO; TYRRELL, 2022).

Embora apenas 56,3% das pessoas idosas no Brasil estejam inscritas na Atenção Primária em Saúde (APS) ainda constitui a principal porta de entrada dos serviços de saúde pública, facilitando o vínculo entre profissionais de saúde e cuidadores de idosos dependentes, funcionando como ferramenta para que a capacitação de cuidadores e a oferta de cuidados que visem um cuidado holístico e integral, considerando todos os aspectos biopsicossociais possa acontecer (IBGE, 2018; FREITAS; COSTA; ALVAREZ, 2022).

Associa-se ao desenvolvimento das ações em saúde do idoso dentro da APS, o trabalho dos profissionais de enfermagem, pela viabilização de situações favoráveis a transmissão de conhecimentos voltados à saúde dos idosos para cuidadores informais, por meio da convivência do profissional enfermeiro com esses cuidadores no ambiente da APS, facilitando a disponibilização de informações referentes a prevenção da integridade cutânea e propiciando a prestação de cuidados efetivos (CECCON *et al.*, 2021; SOUSA; SILVA, 2021).

Em vista da escassa disponibilização de conhecimentos relacionados ao processo de envelhecimento, a presença de cuidadores informais de idosos dependentes e acamados despreparados para o desenvolvimento dos cuidados é crescente. Essa circunstância concorre para o surgimento de agravos a saúde dos idosos, enfatizando a extrema importância da capacitação dos cuidadores para que o idoso receba o cuidado necessário (MEDEIROS; MENDES, 2019; NAPOLES *et al.*, 2022).

Nessa perspectiva esse estudo propõe a análise das lacunas de conhecimentos de cuidadores informais participantes de ações de extensão acerca dos cuidados e alterações na pele de idosos, bem como, identificar o grau de dependência dos idosos sob cuidados dos cuidadores informais e o risco de desenvolvimento de lesões de pele nesses idosos. Logo, tem-se como base a seguinte pergunta norteadora: “O insuficiente conhecimento dos cuidadores de idosos informais pode representar um fator de risco para o surgimento de lesões de pele e agravos à saúde do idoso?”.

O interesse de realizar esse estudo justifica-se pelo aumento progressivo do número de idosos no país que, quando acamados ou dependentes, ficam suscetíveis a desenvolver lesões de pele. Sendo essa temática relevante para o campo da saúde devido a necessidade de se trabalhar com essa população e as implicações que os agravos de pele ocasionados em idosos acarretam a saúde pública.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Analisar o conhecimento de cuidadores informais acerca dos cuidados e alterações na pele de idosos antes e após curso de capacitação.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Realizar curso de capacitação na modalidade híbrida com cuidadores informais de idosos.
- Verificar a associação entre o grau de dependência dos idosos, as variáveis sociodemográficas, o conhecimento dos cuidadores informais participantes de curso de capacitação e o risco de desenvolvimento de lesões de pele nos idosos.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1 Cuidadores Informais de Idosos

O Brasil tem passado por modificações em seu perfil sociodemográfico, de uma sociedade majoritariamente jovem para uma população predominantemente de idosos. Conforme projeções estatísticas para 2050, o Brasil será a sexta maior população de idosos no mundo, com mais de 32 milhões de pessoas. O envelhecimento populacional exige resposta adequada por meio da atenção voltada a saúde dos idosos, seja através de políticas públicas ou, ações em saúde que contemplem os diversos aspectos relacionados a atenção integral, sem desconsiderar a heterogeneidade dessa população (IBGE, 2015; SILVA et al., 2021).

A compreensão do processo de envelhecimento é crucial para qualquer tomada de decisão que esteja relacionada a saúde dos idosos, desde mecanismos que promovam saúde até o desenvolvimento de ferramentas que visem a prevenção de agravos. Entender os fatores que estão atrelados ao envelhecimento fisiológico pelo processo de senescência ou patológico pela senilidade possibilita que os idosos, sendo esses o maior percentual componente da população, sejam socialmente independentes e integrados ao sistema nacional (MONTENEGRO, 2021).

O envelhecimento humano, trata-se de um processo natural, fisiológico, dinâmico, universal, irreversível e particular, resultando das mudanças biológicas do organismo que são comuns a todos, atreladas aos hábitos que o indivíduo possuía ou possui, o que determinará a sua condição de saúde e como o envelhecimento irá se manifestar em seu aspecto biológico, social e psicológico, podendo ser esse somente um processo fisiológico ou estando atrelado a alguma patologia (SOARES; DELINOCENTE; DATI, 2021).

As alterações inerentes ao envelhecimento podem resultar em prejuízos à saúde dos indivíduos, como as alterações no sistema imunológico pelo aumento do nível de citocinas circulantes, elevando o risco de infecções, bem como, as alterações cognitivas. Esse processo, denominado de imunossenescência, faz com que os idosos se tornem mais vulneráveis ao surgimento de doenças físicas e psicológicas, além de necessitarem de auxílio para o desenvolvimento de ABVD, pelas dificuldades em paralelo a essas alterações (ENCARNAÇÃO, 2021).

A longevidade dos idosos está intimamente relacionada a sua capacidade funcional. Conforme o avançar da idade, os indivíduos passam a apresentar

dificuldades na realização de ABVD, como alimentar-se, ir ao banheiro, ações de autocuidado, andar, transferir-se, tomar banho, vestir-se e manter-se continente, sendo esses, fatores que podem ser utilizados na avaliação do estado de saúde-doença dos idosos e no estabelecimento de intervenções que indiquem a necessidade de auxílio para o desempenho de tais atividades (JÚNIOR *et al.*, 2021).

Conforme a necessidade de assistência dos idosos, surge então o papel dos cuidadores informais. O cuidador informal é um agente de grande importância para a saúde dos idosos, considerando sua importância, a análise e aprimoramento dos seus conhecimentos relaciona-se com a qualidade do desempenho dos cuidados, sendo relevante a presença de instruções que embasem e auxiliem o estabelecimento de estratégias que possam ser empregadas em seu contexto (DADALTO; CAVALCANTE, 2021).

O cuidador de idosos tende a ser de base familiar, estando na maioria das vezes despreparado para assumir tamanha responsabilidade. O cuidador bem instruído, poderá reconhecer fragilidades e potencialidades do idoso, aprimorando suas ações de cuidado e obtendo resultados favoráveis ao lidar com idosos que possuem dependência física ou cognitiva pelo reconhecimento de fragilidades e potencialidades do idoso, aprimorando suas ações de cuidado e obtendo resultados favoráveis em todas as dimensões da saúde (REINEHR *et al.*, 2021).

Dessa forma, ressalta-se a necessidade de reconhecer a relevância do papel desempenhado pelos cuidadores informais, bem como, da disponibilização de informações, no sentido da capacitação de cuidadores, proporcionando um cuidado mais qualificado pelo fortalecimento da prática gerontológica, visando a identificação das lacunas de conhecimentos, promovendo saúde e prevenindo complicações relacionadas à incapacidade física e fragilidade dos idosos (SANTOS *et al.*, 2022).

### 3.2 Cuidados Requeridos com a Pele dos Idosos

No processo de envelhecimento o corpo humano passa por alterações que desencadeiam modificações funcionais aumentando as chances de desenvolvimento de doenças que acabam levando os indivíduos a certas incapacidades. Entre as alterações, com o avançar da idade, a pele começa a apresentar maior fragilidade e menor capacidade de atuar como barreira contra os fatores externos devido a mecanismos fisiológicos que passam a ser menos eficientes. Atrelado a essas

alterações, está a diminuição da elasticidade e espessura da derme e epiderme (FARIAS; QUEIROZ, 2022).

Todos os fatores que alteram o funcionamento da pele, são contribuintes para maior vulnerabilidade dos idosos aos fatores externos, ocasionando a restrição de movimentos e aumento da fragilidade da pele, deixando-os mais suscetíveis ao surgimento de lesões, como as Lesões por Pressão (LPP) que causam impacto significativo na saúde do idoso, por serem incapacitantes e de lenta cicatrização, prejudicando a qualidade de vida dos idosos (CIGRE; CARVALHO, 2022).

As LPP podem ser prevenidas por meio de cuidados desenvolvidos por seus cuidadores. Sendo assim, o conhecimento do cuidador a respeito da dinâmica e das necessidades de cuidados com a pele dos idosos é essencial para subsidiar práticas de cuidados seguras e eficazes, pautadas em evidências científicas com relação aos cuidados requeridos com a pele dos idosos (GIRONDI *et al.*, 2021).

Ao envelhecermos os cuidados com a nossa saúde devem ser aumentados, em vista das maiores necessidades que o organismo irá requerer para manter a homeostasia, isso também é válido para a saúde da nossa pele. Devido ao Brasil ser um país tropical com altas incidências diárias de raios Ultravioleta A e Ultravioleta B, os cuidados com a pele dos idosos tornam-se ainda mais necessários, indo desde os intrínsecos como aqueles com a sua alimentação, até os que se relacionam com a exposição ao sol e o fotoenvelhecimento pela radiação (BERNARDO; SANTOS; SILVA, 2019).

Uma vez incapacitados de desempenharem as ABVD, os idosos necessitam de cuidadores que desempenhem tais ações de cuidado visando manter a saúde e integridade de sua pele, como pelo uso de protetor solar diariamente, hidratação, ajuste de temperatura, frequência do banho e, no caso dos idosos acamados a mudança de decúbito, além do incentivo de ações que possam, estimular a autonomia do idoso (SANTOS; LIMEIRA; ALVES, 2022; MENA *et al.*, 2020).

Dessa forma, o cuidador informal de idosos, demonstra ser fonte principal da garantia de plenitude da pele do idoso, sendo o indivíduo que, quando bem instruído, irá desenvolver ações e atividades que visem manter à saúde integral dos idosos, em todos os seus aspectos, como aqueles relacionados aos cuidados com a sua pele (OLIVEIRA; CALDAS, 2021).

### 3.3 Conhecimento de Cuidadores Informais Acerca das Alterações e Cuidados com a Pele de Idosos

Diante da ampla definição do que é o cuidado ao idoso, se fazem presentes três componentes essenciais para a sua realização: família, profissionais de saúde e os sistemas de saúde. Sendo que, na maioria das vezes, o familiar também assume o papel de cuidador, atuando como a base que irá coligar o idoso aos seus outros pilares, pelo intermédio com profissionais de saúde e pela promoção do acesso do idoso, quando esse encontra-se incapacitado, aos serviços de saúde (BRASIL, 2006).

Cuidar de outro ser humano implica em suprir algumas necessidades que o mesmo por falta de conhecimentos ou incapacitação física não conseguirá desempenhar sem algum auxílio, sendo comum, na maioria dos cuidados prestados a idosos dependentes, a necessidade de atenção de maneira continuada, principalmente no que compele a realização das ABVD (SILVA *et al.*, 2022).

Sendo assim, compreende-se que o cuidador é indivíduo de grande relevância para qualidade de saúde do idoso, bem como, aquele que poderá contemplar por meio das ações desenvolvidas no dia a dia, os mais diversos aspectos que estão relacionados a sua saúde sem desconsiderar a heterogeneidade e o meio ao qual está inserido. Em vista disso, o nível de instrução dos cuidadores de idosos, implicará diretamente na qualidade e na funcionalidade dos cuidados prestados aos idosos (NUNES; PEREIRA, 2021).

Os conhecimentos dos cuidadores de idosos devem ser pilar para o desenvolvimento dos cuidados, embasados em informações de cunho científico. Conhecer o processo de envelhecimento e as alterações que acontecem representa um ponto crucial para promoção da saúde do idoso e prevenção de agravos, desde suas alterações cognitivas as fisiológicas, como no caso das modificações que ocorrem na pele (SANCHES; SANTOS; RADOVANOVIC, 2021; SILVA *et al.*, 2022).

É sabido que com o passar dos anos, a pele sofrerá modificações que a deixarão mais suscetível a perda de sua integridade e, conseqüentemente, ao surgimento de lesões que se não tratadas poderão levar o idoso a óbito, o que implica que, se o cuidador conhecer as alterações da pele dos idosos ele poderá evitar o surgimento de lesões, por meio do desenvolvimento de ações de cuidados diários com a pele ou, quando estabelecida, cuidados adequados as lesões, evitando o agravamento e propiciando um prognóstico satisfatório (MATOS *et al.*, 2023).

A limitação do conhecimento de cuidadores a respeito das alterações ocorridas nos idosos em decorrência do processo de envelhecimento gera dificuldades para o exercer do cuidado, impactando no seu planejamento e, por vezes, resultando em um cuidar desapropriado. Intervenções que visem o aprimoramento das competências específicas de cuidadores com a saúde dos idosos, são relevantes para melhor gestão do autocuidado, sobrecarga e, por consequência, o bem-estar dos cuidadores e dos idosos (CRUZEIRO *et al.*, 2022).

Dessa forma, destaca-se a importância da disponibilização de conhecimentos que viabilizem a qualidade dos cuidados prestados, minimizando a insegurança e o medo daqueles que se sentem despreparados para o cuidado. Quando bem instruído quanto a sua prática, o cuidador irá favorecer não somente o aumento da capacidade funcional do idoso, mas também a sua saúde e, conseqüentemente, sua qualidade de vida (OLIVEIRA; CALDAS, 2021).

## **4 METODOLOGIA**

### **4.1 Tipo de Estudo**

Este estudo faz parte das ações desenvolvidas pelo projeto de extensão intitulado “Cuidando de quem cuida: oficinas educativas para capacitação de cuidadores de idosos” cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREXC/UFPI), código PJ00/2021-CSHNB-126-NVPJ/PG, vinculado ao Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva linha Saúde do Adulto e do Idoso e Tecnologias Educativas em Saúde (GPeSC) e Pesquisa Inovação e Tecnologia no Ensino e no Cuidado em Saúde (ITECS) do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB).

Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter transversal, com abordagem descritiva. Segundo pesquisa de campo é o tipo de pesquisa utilizada com o objetivo de conseguir informações ou conhecimentos referentes a um problema, para o qual se busca uma resposta, ou para uma hipótese que se queira comprovar, descobrir fenômenos novos ou relações entre eles, contando com controles adequados e objetivos preestabelecidos que discriminam o que deve ser coletado (MARCONI; LAKATOS, 2003) (POLIT; BECK, 2011).

### **4.2 Local do Estudo**

O estudo foi desenvolvido com cuidadores informais de idosos de três Unidades Básicas de Saúde (UBS), nomeadas: UBS Catavento, UBS Parque de Exposição e UBS Vicente Baldoíno da zona urbana da cidade de Picos-PI, por meio de curso em modalidade híbrida intitulado “Curso de Capacitação para Cuidadores Informais de Idosos”, sendo uma das ações do Projeto de Extensão “Cuidando de quem cuida: oficinas educativas para capacitação de cuidadores de idosos”.

A cidade de Picos é um município do Piauí que conta com uma população estimada em 78.627 mil habitantes, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, estando localizada na região centro-sul do Piauí (IBGE, 2021).

### **4.3 Participantes do Estudo**

Os participantes do estudo foram 18 cuidadores informais de idosos cadastrados nas UBS Catavento Estratégia de Saúde da Família I, Parque de Exposição Estratégia de Saúde da Família I e Vicente Baldoíno Estratégia de Saúde

da Família II, localizadas no município de Picos-PI em zona urbana, participantes de curso intitulado “Curso de Capacitação para Cuidadores Informais de Idosos” promovido por integrantes do GPeSC linha de Saúde do Adulto e do Idoso e Tecnologias Educativas em Saúde como ação do projeto de extensão “Capacitação de Cuidadores Informais de Idosos Dependentes”.

Conforme o previsto pelo projeto de extensão supracitado, os participantes do estudo foram designados através de encontro (pré-agendado) nas UBS com enfermeiras da ESF de cada UBS. A definição da modalidade híbrida para o desenvolvimento do curso, foi intencional em vista da possível dificuldade de acesso dos cuidadores participantes que não tivessem disponibilidade ou meios para acompanharem todo o quantitativo de aulas de maneira presencial e, assim, evitar perdas no decorrer da pesquisa.

Após encontro com Enfermeiras e contato com as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) das UBS, foi repassado aos pesquisadores o quantitativo de 20 cuidadores que teriam interesse, disponibilidade e que se encaixariam dentro dos critérios de inclusão para participação no curso. Ademais, considerando a necessidade de frequência dos cuidadores em 75% das aulas e participação na aplicação do formulário de Pré-teste em encontro nas respectivas UBS com cuidadores e, Pós-teste em última aula presencial do curso para que, assim, houvesse confiabilidade e clareza nos dados obtidos, ao final, a amostra totalizou um quantitativo de 18 cuidadores participantes do estudo.

#### 4.4 Critérios de Inclusão e Exclusão

Os critérios de inclusão foram: cuidadores informais de idosos assistidos nas ESF, aceitar participar do projeto de extensão, estar inscrito no curso de capacitação de cuidadores de idosos, ser alfabetizado, ter acesso à internet e dispositivo de celular móvel, pois os pesquisadores necessitaram entrar em contato com os participantes para convidá-los a participar do curso e aplicação dos questionários.

Por sua vez, foram excluídos do estudo cuidadores que não cumpriram com a carga horária mínima de 75% das aulas ofertadas no curso, apresentaram problemas de saúde física e/ou mental que os impossibilitou de participar do curso e aqueles que não puderam fornecer todas as informações necessárias para a coleta de dados da pesquisa.

#### 4.5 Instrumentos de Coleta de Dados

Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram elaborados pelas pesquisadoras participantes e aprovados pela coordenadora responsável pelo projeto de extensão ora citado, no que concerne aos questionários para avaliação dos aspectos sociodemográficos e assistencial dos cuidadores (APÊNDICE B E C) e avaliação de conhecimentos sobre os cuidados com a pele do idoso (APÊNDICE D). Para avaliar o grau de independência dos idosos sob cuidados, os dados foram coletados pelo emprego da Escala de Katz (ANEXO A).

Foram seguidas as seguintes etapas para construção dos instrumentos: etapa 1 – definição das variáveis a serem pesquisadas no estudo, etapa 2 – revisão bibliográfica de instrumentos validados, etapa 3 – resumo dos dados levantados, etapa 4 – elaboração dos instrumentos, etapa 5 – avaliação dos instrumentos pela pesquisadora responsável, etapa 6 – correções e consolidação final dos instrumentos.

##### 4.5.1 Escala de Katz

O índice de Independência nas Atividades de Vida Diária ou Escala de Katz foi desenvolvido por Sidney Katz, publicado pela primeira vez em 1963. É um instrumento que visa realizar a avaliação funcional em gerontologia, amplamente utilizado na literatura gerontológica nacional e internacional (DUARTE; ANDRADE; LEBRÃO, 2007).

A escala avalia a capacidade de independência da pessoa idosa no desempenho de seis funções ou atividades determinadas, sendo essas: banhar-se, vestir-se, ir ao banheiro, capacidade de transferência, continência e alimentação. Mediante os resultados obtidos pela aplicação do formulário de avaliação (ANEXO A), o idoso é classificado como dependente ou independente, a partir do índice de AVDs (Quadro 2) (DUARTE; ANDRADE; LEBRÃO, 2007).

Quadro 2 - Katz Index of Independence in Activities of Daily Living

ATIVIDADES Pontos (1 ou 0)	INDEPENDÊNCIA (1 ponto) SEM supervisão, orientação ou assistência pessoal	DEPENDÊNCIA COM supervisão, orientação ou assistência pessoal ou cuidado integral
Banhar-se Pontos:	(1 ponto) banha-se completamente ou necessita de auxílio somente para lavar uma parte do corpo como as	(0 pontos) necessita de ajuda para banhar-se em mais de uma parte do corpo, entrar e sair do chuveiro ou banheira ou

	costas, genitais ou uma extremidade incapacitada	requer assistência total no banho
Vestir-se Pontos:	(1 ponto) pega as roupas do armário e veste as roupas íntimas, externas e cintos. Pode receber ajuda para amarrar os sapatos	(0 pontos) necessita de ajuda para vestir-se ou necessita ser completamente vestido
Ir ao banheiro Pontos:	(1 ponto) dirige-se ao banheiro, entra e sai do mesmo, arruma suas próprias roupas, limpa a área genital sem ajuda	(0 pontos) necessita de ajuda para ir ao banheiro, limpar-se ou usa urinol ou comadre
Transferência Pontos:	(1 ponto) Senta-se/deita-se e levanta-se da cama ou cadeira sem ajuda. Equipamentos mecânicos de ajuda são aceitáveis	(0 pontos) necessita de ajuda para sentar-se/deitar-se e levantar-se da cama ou cadeira
Continência Pontos:	(1 ponto) tem completo controle sobre suas eliminações (urinar e evacuar)	(0 pontos) é parcial ou totalmente incontinente do intestino ou bexiga
Alimentação Pontos:	(1 ponto) leva a comida do prato à boca sem ajuda. Preparação da comida pode ser feita por outra pessoa	(0 pontos) necessita de ajuda parcial ou total com a alimentação ou requer alimentação parenteral

Total de Pontos =	6	=	4=	Dependência	2 ou menos = Muito dependente
	Independente		moderada		

Fonte: DUARTE; ANDRADE; LEBRÃO, 2007

#### 4.6 Variáveis do Estudo

No estudo as variáveis foram agrupadas em: características sociodemográficas dos cuidadores, características assistenciais, avaliação dos conhecimentos sobre os cuidados com a pele do idoso e variáveis relacionadas ao grau de independência dos idosos que estão incluídas na Escala de Katz sobre o grau de Independência do idoso em Atividades da Vida Diária (AVDs).

##### 4.6.1 Sociodemográficas

- Idade: computada em anos completos;
- Sexo: feminino ou masculino;
- Estado civil: Solteiro (a), Casado (a) / União estável, Divorciado (a), Viúvo (a);
- Raça/cor: Branco (a), Pardo (a), Preto (a), Amarelo (a), Indígena, Outro;

- Escolaridade: Não alfabetizado, Alfabetizado, Ensino fundamental incompleto, Ensino fundamental completo, Ensino médio incompleto, Ensino médio completo, Ensino superior;
- Situação ocupacional: Empregado (a), Desempregado (a), Serviços temporários (bicos), Aposentado (a);
- Renda mensal: Menor que 1 salário-mínimo, média de 1 salário-mínimo, de 1 a 2 salários-mínimos, Maior que 2 salários-mínimos;

#### 4.6.2 Assistenciais

- Número de idosos sob cuidados: verificou o quantitativo de idosos aos quais prestava cuidados;
- Grau de parentesco como o idoso: verificou se existia algum grau de parentesco com o idoso sob cuidados e qual era esse grau;
- Idade do idoso (s): verificou a idade do idoso (s);
- Reside com o idoso (s) ao qual presta cuidados: verificou se o cuidador residia no mesmo domicílio que o (s) idoso (s);
- Possui curso de formação em cuidador de idosos: verificou se o cuidador já participou de algum curso de formação;
- Realizou alguma capacitação anteriormente: verificou se o cuidador já havia realizado alguma capacitação anteriormente;
- Recebe alguma remuneração como cuidador do (s) idoso (s) sob seus cuidados: verificou se cuidador recebia alguma remuneração por exercer os cuidados;
- Valor da remuneração: verificou o valor médio recebido pelo cuidador.

#### 4.6.3 Avaliação de Conhecimento dos Cuidadores Sobre os Cuidados com a Pele do Idoso

Pesquisou o grau de orientação dos cuidadores em relação às práticas de cuidados com a pele do idoso, acerca das características e cuidados a serem desempenhados com a pele e lesões por pressão em idosos dependentes e acamados.

#### 4.6.4 Escala de Katz

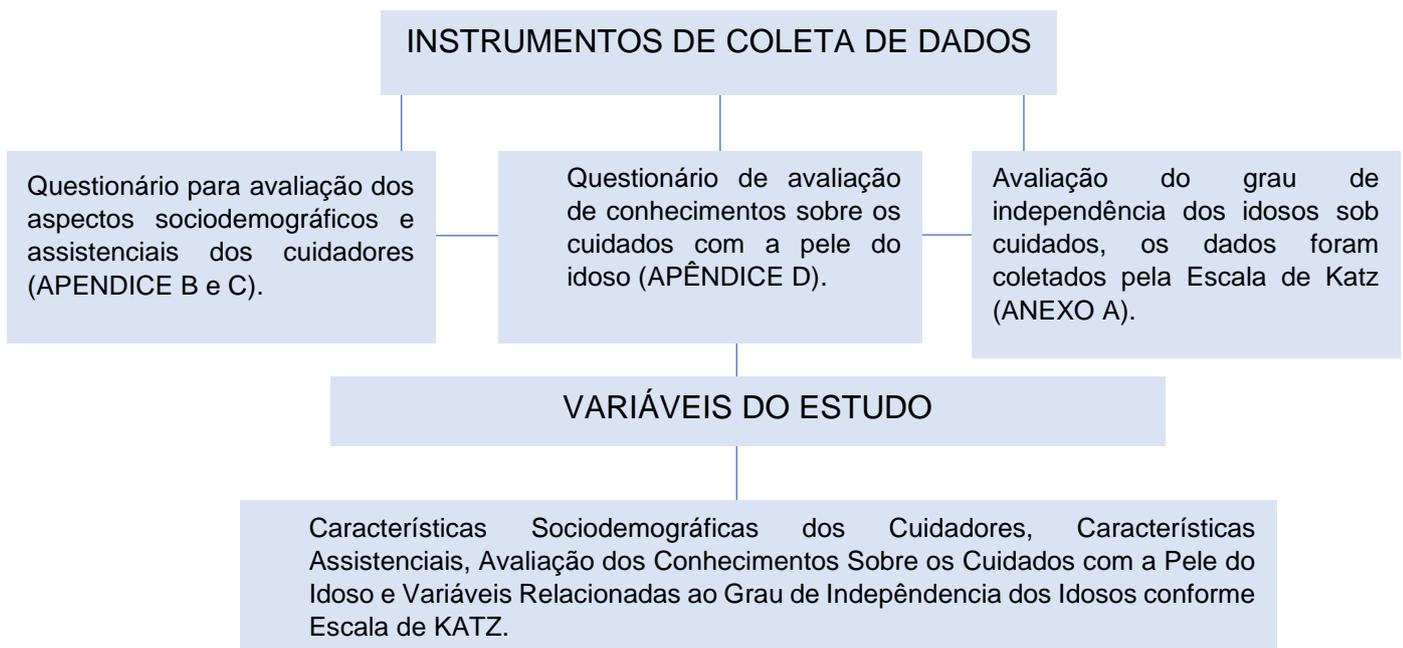
Pesquisou as variáveis relacionadas ao grau de independência dos idosos sob cuidados, por meio da aplicação da Escala de Katz, que avaliou o grau de independência em Atividades da Vida Diária (AVDs), utilizada para avaliar o

desempenho do idoso nas seguintes atividades: banhar-se, vestir-se, alimentar-se, higienizar-se, capacidade de realizar transferências e a continência.

#### 4.7 Procedimento de Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada no período de 26 de outubro a 08 de setembro de 2022, por discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), integrantes dos Grupos de Pesquisa Inovação e Tecnologia no Ensino e no Cuidado em Saúde (ITECS) e Saúde Coletiva (GPeSC).

A realização do estudo ocorreu por meio quatro etapas: 1ª Caracterização sociodemográfica dos cuidadores e da capacidade funcional dos idosos; 2ª Avaliação do conhecimento dos cuidadores sobre cuidados com a pele da pessoa idosa; 3ª Realização do curso de extensão sobre cuidados com a pele; 4ª Aplicação do pós-teste para avaliar conhecimentos adquiridos pelos cuidadores após o curso de extensão.



Etapa 1 - Inicialmente realizou-se contato prévio com as enfermeiras das equipes de saúde da família das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) Vicente Baldoíno, Parque de Exposição e Catavento, com vistas a apresentar o projeto e descrever como seria desenvolvida a coleta de dados por meio do curso de capacitação de cuidadores. A abordagem aos cuidadores foi realizada por meio de parceria estabelecida entre as enfermeiras das unidades, ACS e integrantes do projeto. As pesquisadoras entraram em contato com os cuidadores de idosos das

UBSs por meio de número telefônico fornecido pelas ACS, logo após as pesquisadoras marcaram encontro presencial com os cuidadores nas respectivas UBSs.

Etapa 2 - No encontro com os cuidadores, foram identificados os participantes que se encaixaram nos critérios de inclusão e aceitaram participar do projeto de extensão, onde foram informados sobre o teor do trabalho e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE A). Seguidamente aplicou-se um questionário estruturado e multidimensional abordando questões relativas à caracterização assistencial e sociodemográfica do cuidador informal (APÊNDICE B e C), avaliação de conhecimentos sobre os cuidados com a pele do idoso (APÊNDICE D) e para avaliar o grau de independência dos idosos sob cuidados, os dados foram coletados sobre o emprego da Escala de Katz (ANEXO A). Cada cuidador teve o tempo de aproximadamente 15 minutos para coleta de dados nessa etapa. A coleta de dados ocorreu setembro a outubro de 2022, considerando contato prévio com cuidadores, início e fim das aulas do curso de capacitação para cuidadores.

Visando minimizar o risco de infecção pelo vírus SARS-CoV-2 e proteção dos cuidadores de idosos participantes, os questionários foram aplicados levando em consideração o protocolo de prevenção à Covid-19 durante o preenchimento, além da distribuição de máscaras cirúrgicas e álcool em gel 70% (setenta por cento) para todos os cuidadores e uso de pias disponíveis no espaço do campus para lavagem das mãos de pesquisadores e ministrantes participantes do curso e do processo de coleta de dados (CONSUN/UFPI, 2022).

Todos os pesquisadores e participantes do estudo fizeram uso de máscara cirúrgica em todo o período de coleta de dados, durante o período de coleta respeitou-se o distanciamento mínimo de 1,5 metro de raio entre as pessoas, bem como o uso de sala que permitia a ventilação cruzada, de maneira a garantir a circulação efetiva e renovação constante de ar na sala. Além disso, os pesquisadores se responsabilizaram em não irem ao campo se estivessem com sintomatologia característica de síndrome gripal, para não oferecerem risco adicional aos participantes, conforme as recomendações descritas pelo protocolo de prevenção à Covid-19, instituído pelo Conselho Universitário da Universidade Federal do Piauí através da Resolução 56/2022.

Etapa 3 - Realizou-se, que correspondeu ao curso, o mesmo aconteceu de maneira híbrida, com aulas on-line por meio de sala virtual na plataforma *Youtube* e

aula presencial realizada em sala de aula da Universidade Federal do Piauí, Campus de Picos. Os temas abordados versaram sobre os cuidados com a alimentação, saúde mental, vacinação, pele e prevenção de quedas no idoso, ministrados por profissionais convidados de diferentes áreas da saúde, entre profissionais de Enfermagem e Nutrição.

O curso ocorreu no mês de outubro de 2022, contando com quatro aulas, nas quais foram abordados os temas supracitados. Cada aula contou com a carga horária de 5 horas, perfazendo um total de 20 horas ao término do curso. As três primeiras aulas foram realizadas nos dias 06 e 07 de outubro de 2022, de maneira on-line sendo transmitidas pela plataforma *Youtube* no Canal @saudedoadultoedoidoso7783, o link de acesso de transmissão foi enviado previamente aos participantes por grupo criado na rede de mensagens *Whatsapp*. A quarta e última aula aconteceu no dia 08 de outubro de 2022 de maneira presencial, sendo realizada em sala no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros da UFPI onde foi possível a aplicação do Questionário de Avaliação de Conhecimentos Sobre as Alterações na Pele do Idoso (APÊNDICE D), após o curso.



**Universidade Federal do Piauí**  
**Campus Senador Helvídio Nunes de Barros**  
**Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva**  
**Linha: Saúde do Adulto e do Idoso e Tecnologias Educativas em Saúde**  
**Grupo de Pesquisa, Inovação e Tecnologia no Ensino e Cuidado em Saúde**  
**Curso de Capacitação para Cuidadores Informais de Idosos**



## Imunização de Pessoas Idosas/ A covid-19 e suas implicações na saúde da pessoa idosa



Figura 1 - Aula On-line “Calendário Vacinal da Pessoa Idosa/A covid-19 e a Saúde do Idoso” do Curso de Capacitação para Cuidadores de Idosos.



## A saúde mental da pessoa idosa e cuidados/ Estratégias de estimulação cognitiva para idosos

PROF. MARÍLIA GIRÃO DE OLIVEIRA MACHADO

MESTRE EM ENFERMAGEM / RESIDÊNCIA EM SAÚDE MENTAL / PÓS-GRADUAÇÃO EM AUDITORIA EM SAÚDE



Figura 2 – Aula On-line “Saúde Mental da Pessoa Idosa e dos Cuidados/ Estratégias de estimulação cognitiva para Idosos” do Curso de Capacitação para Cuidadores de Idosos.

### Prevenção de quedas e cuidados com a pele da **pessoa idosa**: para cuidadores informais

Enfermeira Vitória Eduarda  
Coren-PI 666.480





Figura 3 - Aula On-line “Prevenção de Quedas e Cuidados com a Pele da Pessoa Idosa” do Curso de Capacitação para Cuidadores de Idosos.



Figura 4 – Aula Presencial “Envelhecimento Saudável: cuidados com a alimentação e nutrição da pessoa idosa” do Curso de Capacitação para Cuidadores de Idosos.

A Etapa 4 foi composta pela análise e interpretação dos dados.

#### 4.8 Análise dos dados

Os dados obtidos foram codificados para formação de um dicionário de variáveis. Em seguida foram tabulados com dupla-digitação a fim de minimizar os erros, utilizando a planilha do software Microsoft Excel. Após as correções os dados foram exportados para *Software Statistical Package for the Social Science (SPSS)*, versão 26.0, onde ocorreu o processamento estatístico dos dados.

A fim de caracterizar a amostra foram realizadas estatísticas descritivas, para as variáveis: Caracterização do perfil sociodemográfica e assistencial de cuidadores informais; Caracterização Assistencial do Cuidador Informal; Avaliação das Atividades Básicas de Vida Diária pela aplicação da escala de KATZ; Avaliação de Conhecimento sobre as Alterações na Pele dos Idosos por meio de Pré-teste e Pós-teste.

Para análise quantitativa, fez-se uso da média e desvio padrão. Os testes utilizados no referido projeto foram o Teste qui- Quadrado onde são desenhados a partir de tabelas de contingência por meio dos seguintes testes: Homogeneidade, Independência e Aderência. Ao longo do curso, viu-se outros testes não paramétricos para a aderência: Kolmogorov-Smirnov, Lilliefors, Shapiro-Wilk, Anderson-Darling. Utilizou-se também o Teste U\_ Mann- Whitney (Teste U) analisando Teste de

Hipótese Estatística e, por fim, o Teste de Kruskal-Wallis foi o último a ser utilizado sendo um método não paramétrico para testar amostras que se originam da mesma distribuição.

#### 4.9 Aspectos éticos e legais

O projeto de extensão do qual derivou a realização do curso de capacitação para cuidadores de idosos, foi previamente encaminhado à Secretaria Municipal de Saúde de Picos-Piauí, obtendo parecer favorável por meio de Carta de Anuência (ANEXO B). Mediante autorização o estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB), obtendo parecer consubstanciado favorável nº 5.586.792 em 17 de agosto de 2022 (ANEXO C), após o parecer as ações em pesquisa designadas do projeto foram iniciadas.

Conforme a realização das ações do projeto, atendeu-se aos princípios de ética, sigilo e confidencialidade preconizados na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que trata de pesquisas que envolvem seres humanos (BRASIL, 2012). Os participantes foram esclarecidos acerca dos objetivos do estudo e ao concordarem com a participação, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE A), informou-se também aos participantes a opção de desvinculação do estudo a qualquer momento se assim desejassem.

## 5 RESULTADOS

Na Tabela 1 pode-se observar que os cuidadores apresentaram uma média de idade de 48 anos, com predomínio de participantes com idade superior a 40 anos, correspondendo a 66,7% do total. O sexo feminino foi predominante entre os cuidadores (100%), dentre essas, o Estado Civil casado/união estável correspondeu a 61,1%. No quesito Cor, 50% se autodeclararam como pardas.

Com relação ao Nível de Escolaridade, 22,2% possuíam ensino fundamental, 38,9% ensino médio e 38,9% ensino superior. Ademais, quanto a Situação Ocupacional, 50% encontravam-se empregadas, 16,7% desempregadas, 16,7% em serviços temporários (bicos) e 16,7% Aposentadas.

Em relação ao perfil da assistencial do cuidador informal, maioria (73,2%), eram responsáveis por somente um idoso, onde 66,7% eram familiares do idoso, com idade média de 75 anos, 83,3% não residiam com o idoso e os outros 16,7% residiam. No que se refere ao grau de instrução referente aos cuidados com o idoso, 94,4% afirmaram não possuírem curso de formação em cuidador de idosos e 88,9% não terem realizado nenhum tipo de capacitação na área.

Os outros 5,6% confirmaram ter algum curso de formação em cuidador de idosos e, 11,1% terem realizado anteriormente alguma capacitação na área. Quanto a remuneração dos cuidadores para a prestação de cuidados com os idosos, apenas 11,1% afirmaram prestar cuidados de maneira remunerada, enquanto 88,9% não eram remunerados para o desempenho da função de cuidador.

Tabela 1 - Caracterização do perfil sociodemográfico e assistencial de cuidadores informais de idosos de três Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona urbana da cidade de Picos-PI. Picos-PI-2022.

	N(%)	IC-95%	Média (IC-95%)	Dp
<b>Sociodemográfico e ocupação</b>				
<b>Faixa Etária</b>			48,33(41,43-55,23)	13,88
≤40 anos	6(33,3)	(15,3-56,3)		
>40 anos	12(66,7)	(43,7-84,7)		
<b>Sexo</b>				
Feminino	18(100,0)			
Masculino	0(0,0)			
<b>Estado Civil</b>				
Solteiro/Divorciado/Viúvo	7(38,9)	(19,4-61,7)		
Casado/ União Estável	11(61,1)	(38,3-80,6)		
<b>Raça/Cor (autodeclarada)</b>				
Branco(a)	4(22,2)	(8,0-44,6)		

Pardo(a)	9(50,0)	(28,4-71,6)
Preto(a)	4(22,2)	(8,0-44,6)
Amarelo(a)	1(5,6)	(0,6-23,2)
<b>Escolaridade</b>		
Ensino Fundamental	4(22,2)	(8,0-44,6)
Ensino Médio	7(38,9)	(19,4-61,7)
Superior	7(38,9)	(19,4-61,7)
<b>Situação Ocupacional</b>		
Empregado(a)	9(50,0)	(28,4-71,6)
Desempregado(a)	3(16,7)	(4,9-38,1)
Serviços temporários (bicos)	3(16,7)	(4,9-38,1)
Aposentado(a)	3(16,7)	(4,9-38,1)
<b>Renda Mensal</b>		
Menor que 1 salário-mínimo	4(22,2)	(8,0-44,6)
Média de 1 salário-mínimo	9(50,0)	(28,4-71,6)
De 1 a 2 salários-mínimos	3(16,7)	(4,9-38,1)
Maior que 2 salários-mínimos	2(11,1)	(2,4-31,1)

---

#### Caracterização Assistencial do Cuidador informal

---

##### 1. Número de idosos sob cuidados

1 idoso	13(72,2)	(49,4-88,5)
2 idosos	3(16,7)	(4,9-38,1)
3 idosos	0(0,0)	-
4 idosos ou mais	2(11,1)	(2,4-31,1)

##### 2. Grau de parentesco com o idoso

Familiar	12(66,7)	(43,7-84,7)
Não Familiar	6(33,3)	(15,3-56,3)

##### 3. Idade do idoso (s)

75,83(70,12-81,55)      11,50

##### 4. Reside com o idoso ao qual presta cuidados

Não	15(83,3)	(61,9-95,1)
Sim	3(16,7)	(4,9-38,1)

##### 5. Você possui curso de formação em cuidador de idosos?

Não	17(94,4)	(76,8-99,4)
Sim	1(5,6)	(0,6-23,2)

##### 6. Fez alguma capacitação anteriormente?

Não	16(88,9)	(68,9-97,6)
Sim	2(11,1)	(2,4-31,1)

##### 7. Recebe alguma remuneração como cuidador do (s) idoso (s) sob seus cuidados?

Não	16(88,9)	(68,9-97,6)
Sim	2(11,1)	(2,4-31,1)

---

Fonte: Autor

<sup>1</sup>Intervalo de Confiança para proporção, ao nível de 95%.

<sup>2</sup>Intervalo de Confiança para média, ao nível de 95%.

Com base na classificação apresentada no Quadro 2 e análise dos dados obtidos por meio da aplicação da escala demonstrados na Tabela 2, foi possível observar que o nível de dependência dos idosos nos quesitos, Banho, Vestir e Continência foram superiores aos de independência. O contrário é válido para

Transferência, Alimentação e Banheiro, onde o nível de independência dos idosos foi maior.

Na análise da necessidade de auxílio dos idosos para o Banho, a maioria (58,8%) foi classificada como necessitando de ajuda total para o seu desempenho. No Vestir, nenhum idoso foi classificado como requerendo ajuda parcial, porém, o percentual de necessidade de ajuda total para se vestir compôs a maioria da classificação (64,7%), apenas 35,3% dos idosos foram classificados como desempenhando o ato de vestir-se sem ajuda.

Na parte avaliativa quanto ao uso do Banheiro, 47,1% dos idosos foram classificados como necessitando de ajuda total, enquanto 29,4% não necessitavam de ajuda, sendo classificados como sem ajuda para uso do banheiro. No quesito Transferência, é possível analisar que grande parte (41,2%) dos idosos foram classificados como sem ajuda, não precisando de auxílio para locomoção. Em Continência, 52,9% foram classificados como incontinentes, quanto a Alimentação, 47,1% foram classificados com a necessidade de ajuda total.

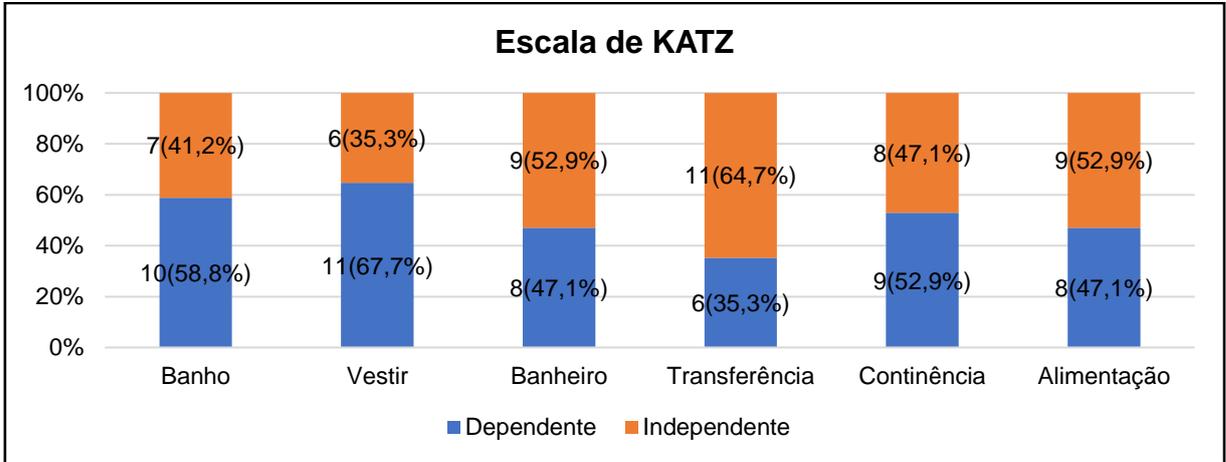
Tabela 2 - Caracterização da avaliação das atividades básicas de vida diária, Katz com cuidadores informais de idosos de três Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona urbana da cidade de Picos-PI. Picos-PI-2022.

	Sem ajuda	Com ajuda parcial	Com ajuda total
	N(%)	N(%)	N(%)
Banho	6(35,3)	1(5,9)	10(58,8)
Vestir	6(35,3)	0(0,0)	11(64,7)
Banheiro	5(29,4)	4(23,5)	8(47,1)
Transferência	7(41,2)	4(23,5)	6(35,3)
Continência	6(35,3)	2(11,8)	9(52,9)
Alimentação	6(35,3)	3(17,6)	8(47,1)

Fonte: Autor

Observou-se que os idosos apresentaram maior dependência nos aspectos banho, vestir e continência. No Gráfico 1 é possível identificar que conforme dados obtidos por meio da aplicação da escala de KATZ com amostra final de 18 cuidadores, a maior dependência dos idosos estava relacionada a Vestir-se, representando 67,7%, em seguida o Banho (58,8%) como sendo o maior índice de dependência dos idosos e o qual requeriam maior auxílio dos cuidadores para realização. Quanto a maior independência, para Transferência (64,7%), Banheiro (47,1%) e Alimentação (47,1%), os idosos apresentaram maiores percentuais, conforme a classificação.

Gráfico 1 - Caracterização do nível de dependência da escala de KATZ com cuidadores informais de idosos de três Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona urbana da cidade de Picos-PI. Picos-PI-2022.

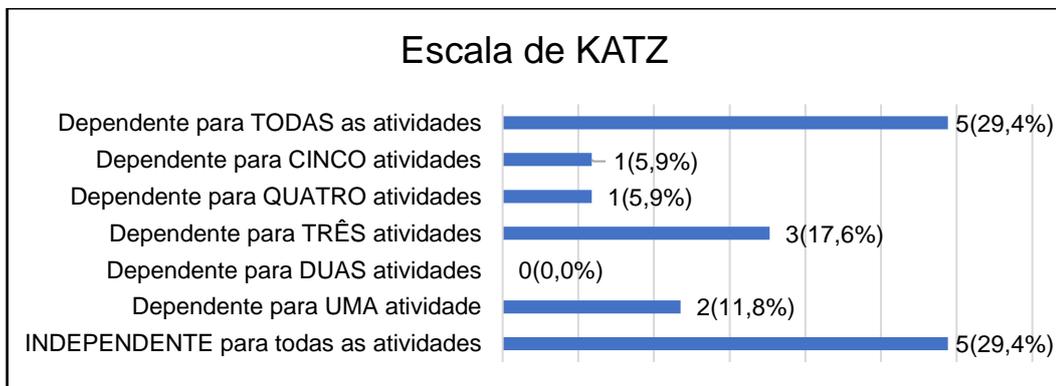


Fonte: Autor

No Gráfico 2 é possível identificar que, nas porcentagens obtidas pela aplicação da Escala de KATZ, os maiores e, iguais percentuais foram de 29,4% para idosos totalmente dependentes e 29,4% para totalmente independentes.

Ou seja, dentre os pontos destacados na Escala de KATZ (Banho, Vestir, Banheiro, Continência, Transferência e Alimentação), os idosos foram classificados em maioria, como grupos distintos, apresentando maiores porcentagens de dependência em todas as atividades, ou de independência para todas as atividades.

Gráfico 2 - Caracterização do nível de dependência da escala de KATZ com cuidadores informais de idosos de três Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona urbana da cidade de Picos-PI. Picos-PI-2022.



Fonte: Autor

Na análise inferencial, referente ao Questionário de Avaliação de Conhecimentos Sobre as Alterações na Pele do Idoso (antes e após o curso), foram realizadas análises de comparação pareada, que identificou que não existe diferença

de percentual entre os momentos da avaliação do conhecimento sobre alteração na pele de idosos (Tabela 3).

Tabela 3 - Análise de comparação entre avaliação de conhecimentos sobre as alterações na pele do idoso (Pré e Pós) de cuidadores informais de idosos de três Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona urbana da cidade de Picos-PI. Picos-PI-2022.

<b>AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE AS ALTERAÇÕES NA PELE DO IDOSO</b>			
	<b>Pré</b>	<b>Pós</b>	<b>P-valor</b>
	<b>N (%)</b>	<b>N (%)</b>	
<b>O Uso do Protetor Solar é Necessário Dentro de Casa?</b>			1,000 <sub>1</sub>
Não	5(27,8)	4(30,8)	
Sim	13(72,2)	9(69,2)	
<b>Deve-se Usar Protetor Solar no Idoso em Dias Nublados?</b>			0,687 <sub>1</sub>
Não	7(38,9)	5(38,5)	
Sim	11(61,1)	8(61,5)	
<b>O Hidratante Corporal deve ser aplicado diariamente na pele do idoso?</b>			-
Não	0(0,0)	0(0,0)	
Sim	18(100,0)	13(100,0)	
<b>Entre Fria, morna e quente, qual a temperatura ideal da água para o banho em idosos?</b>			1,000 <sub>1</sub>
Fria	2(11,1)	1(7,7)	
Morna	16(88,9)	12(92,3)	
Quente	0(0,0)	0(0,0)	
<b>Quais as principais áreas do corpo do idoso devem ser secas após o banho?</b>			0,489 <sub>2</sub>
Axilas, dobras e partes íntimas	12(66,7)	6(46,2)	
Todas	2(11,1)	3(23,1)	
Somente partes íntimas	4(22,2)	4(30,8)	
<b>Qual é a quantidade de ingestão de água recomendada diariamente para o idoso?</b>			0,504 <sub>2</sub>
1 Litro	3(16,7)	3(23,1)	
2 Litros	12(66,7)	6(46,2)	
≥ 3 Litros	3(16,7)	4(30,8)	
<b>Você sabe o que é uma lesão por pressão?</b>			0,625 <sub>1</sub>
Não	4(22,2)	1(7,7)	
Sim	14(77,8)	12(92,3)	
<b>No idoso que você cuida já apareceu este tipo de lesão na pele?</b>			1,000 <sub>1</sub>
Não	12(66,7)	7(53,8)	
Sim	6(33,3)	6(46,2)	

<b>Sabe qual seria a causa?</b>			0,625 <sub>1</sub>
Não	10(55,6)	5(38,5)	
Sim	8(44,4)	8(61,5)	
<b>Qual tipo de cuidados você faz/faria nesse caso?</b>			0,164 <sub>2</sub>
Mudança de Posição	10(55,6)	8(61,5)	
Fazer Curativo	4(22,2)	5(38,5)	
Não Sabe	4(22,2)	0(0,0)	

Fonte: Autor

<sup>1</sup>Teste teste de McNemar, ao nível de 5%.

<sup>2</sup>Teste Qui-Quadrado para homogeneidade, com correção de Yates, ao nível de 5%.

Na Tabela 4, avaliou-se o escore da escala de KATZ e as variáveis relacionadas ao conhecimento sobre cuidados com a pele dos idosos. Com base na análise inferencial, evidenciou-se que somente as variáveis “O Uso do Protetor Solar é Necessário Dentro de Casa?” (p-valor:0,048) e “Quais as principais áreas do corpo do idoso devem ser secas após o banho?” (p-valor:0,028), apresentaram diferença estatística, ou seja, neste quesito, os indivíduos pontuaram de maneira diferente. As demais variáveis e, conhecimentos não diferem estatisticamente em relação aos escores.

Tabela 4 - Análise de comparação entre o escore da escala KATZ e a avaliação de conhecimentos sobre as alterações na pele do idoso (pós) de cuidadores informais de idosos de três Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona urbana da cidade de Picos-PI. Picos-PI-2022.

	Escala de KATZ	
	Média±Dp	P-valor
<b>O Uso do Protetor Solar é Necessário Dentro de Casa?</b>		<b>0,048<sup>1</sup></b>
Não	4,50±1,73	
Sim	1,38±2,13	
<b>Deve-se Usar Protetor Solar no Idoso em Dias Nublados?</b>		0,202 <sup>1</sup>
Não	3,60±2,51	
Sim	1,57±2,23	
<b>O Hidratante Corporal deve ser aplicado diariamente na pele do idoso?</b>		-
Não	-	
Sim	2,42±2,47	
<b>Entre Fria, morna e quente, qual a temperatura ideal da água para o banho em idosos?</b>		0,833 <sup>1</sup>
Fria	1,00±	
Morna	2,55±2,54	
Quente	-	

<b>Quais as principais áreas do corpo do idoso devem ser secas após o banho?</b>		<b>0,028<sup>2</sup></b>
Axilas, dobras e partes íntimas	0,80±1,30	
Todas	1,33±1,53	
Somente partes íntimas	5,25±1,50	
<b>Qual é a quantidade de ingestão de água recomendada diariamente para o idoso?</b>		<b>0,298<sup>2</sup></b>
1 Litro	4,33±2,89	
2 Litros	2,00±2,55	
≥ 3 Litros	1,50±1,73	
<b>Você sabe o que é uma lesão por pressão?</b>		<b>0,833<sup>1</sup></b>
Não	1,00±	
Sim	2,55±2,54	
<b>No idoso que você cuida já apareceu este tipo de lesão na pele?</b>		<b>0,818<sup>1</sup></b>
Não	2,50±2,95	
Sim	2,33±2,16	
<b>Sabe qual seria a causa?</b>		<b>0,933<sup>1</sup></b>
Não	2,50±2,65	
Sim	2,38±2,56	
<b>Qual tipo de cuidados você faz/faria nesse caso?</b>		<b>0,808<sup>2</sup></b>
Mudança de Posição	2,50±2,45	
Fazer Curativo	2,25±2,87	
Não Sabe	-	

Fonte: Autor

<sup>1</sup>Teste teste u de Mann-Whitney, ao nível de 5%.

<sup>2</sup> Teste de Kruskal-Wallis, ao nível de 5%.

## 6 DISCUSSÃO

Com relação ao Perfil Sociodemográfico e Assistencial dos cuidadores participantes do estudo, destacaram-se os pontos que propiciaram a caracterização geral do grupo, sendo esses, majoritariamente do sexo feminino (100%), com idade superior a 40 anos de idade (66,7%), casados ou em união Estável (61,1%).

Conforme Ceccon *et al.*, (2021) quando necessário, dentro do contexto familiar as mulheres são designadas para a função de cuidador informal de idoso. Dessa forma, pode-se imaginar o ônus que as atribuições do cuidado implicarão para a vida dessas mulheres, gerando uma possível sobrecarga por obterem maiores afazeres domésticos e conseqüentemente, implicações à saúde do idoso, uma vez que, o bem-estar físico e mental do cuidador refletirá em sua saúde.

Na Caracterização Assistencial dos Cuidadores Informais, 72,2% desempenhavam ações de cuidado a apenas 1 idoso, 88,9% sem remuneração, sendo 66,7% familiar do idoso e, 83,3% residiam com o mesmo, além da maioria afirmar não possuir algum curso de formação (questionário pré-teste 94,4%, questionário pós-teste 99,4%) ou capacitação sobre cuidados com idosos (questionário pré-teste 97,6%, questionário pós-teste 88,9%).

Com relação a situação ocupacional dos participantes do estudo, grande parte estava empregada (50%) e com renda média de 1 salário-mínimo (72,2%). De acordo com Renk, Buziquia e Bordini (2022) as ações de cuidado, na maioria das vezes são desempenhadas em ambiente domiciliar, seja do idoso ou cuidador, principalmente quando esse trata-se de um familiar, o que com base nos dados explicaria os participantes do estudo desempenharem o papel de cuidadores e ainda estarem empregados.

A quantidade de idosos deu-se de 1 idoso para cada cuidador, sendo esse dado colaborativo para o baixo índice de desenvolvimento de Lesão Por Pressão (LPP) nos idosos, conforme percentual da pergunta “No idoso que você cuida já apareceu este tipo de lesão na pele?” (66,7% em pré-teste) devido a oportunidade de prestarem cuidados com maior qualidade do que daqueles cuidadores que se veem sobrecarregados quanto a quantidade de idosos sob os seus cuidados (BATISTA *et al.*, 2023).

Quanto ao nível de escolaridade dos cuidadores, 77,8% possuía ensino médio ou superior. Destaca-se a possível relação dos resultados positivos obtidos no questionário de conhecimentos com a pele do idoso e o surgimento LPP ao fato dos

cuidadores serem letrados e/ou possuírem curso superior, pois conforme Carvalho *et al.* (2019) quanto maior for o nível de instrução/formação do cuidador, menores são as chances do desenvolvimento de LPP no idoso qual ele presta os cuidados.

Porém, com relação as causas de uma LPP, no questionário aplicado antes do curso de capacitação, 55,6% afirmou não saber quais as causas e, no mesmo questionário aplicado após a realização do curso, o percentual diminuiu, onde apenas 38,5% afirmou não conhecer as causas, demonstrando que esse conhecimento pôde ser obtido por meio da realização do curso. O mesmo ocorreu com relação a mudança no percentual dos dados relacionados a questão sobre mudança de posição como medida de cuidado em caso de Lesão Por Pressão.

Os idosos apresentaram maior dependência no banho, vestir e continência. Os dados demonstraram baixa capacidade dos idosos para continência (urinária/fecal), podendo esse fator favorecer a maior dependência para o banho e para o ato de vestir-se, uma vez que, em uso de fralda ou sonda vesical devido a incontinência, haverá maior frequência na higienização, banho e troca de vestimenta (FERREIRA *et al.*, 2020).

Quanto a caracterização do nível de dependência dos idosos que estavam sob os cuidados dos cuidadores participantes pela aplicação da Escala de KATZ, os maiores e, iguais percentuais foram de 29,4% para dependente em todas as atividades e 29,4% independentes também para todas as atividades presentes na escala. Caracterizando o nível de dependência dos idosos com semelhança de percentual em pontos que se diferenciam, como dependência para o banho, mas independência para o uso do banheiro.

A dependência dos idosos favorece a sobrecarga de cuidadores, uma vez que as ABVD que o idoso não conseguir desempenhar de maneira parcial/integral, haverá a necessidade de auxílio ou, completa realização pelo cuidador, gerando mais responsabilidades, ficando esse suscetível ao desenvolvimento de doenças, implicando negativamente na prestação dos cuidados (MELO *et al.*, 2022).

Em comparação dos dados do Questionário Avaliativo dos Conhecimentos Sobre os Cuidados e Alterações na Pele dos Idosos aplicados antes e após o curso a maioria dos cuidadores sabiam qual o cuidado correto a ser desempenhado. Acredita-se que tal fato associe-se a conhecimentos populares. Sendo assim, o uso de protetor solar, hidratante corporal, e regulação da temperatura para o banho, bem como, a quantidade recomendada de ingestão diária de água, seria de conhecimento comum

dos cuidadores, facilitando o desempenho desses cuidados com os idosos (MEIRELES; BALDISSERA, 2019).

As lesões de pele afetam negativamente a qualidade de vida dos idosos em decorrência das dificuldades implicadas a diminuição da capacidade funcional e, conseqüentemente a sua qualidade de vida. Como medida preventiva faz-se necessário estratégias que visem a educação de cuidadores de idosos, objetivando a prevenção de lesões de pele por meio de conhecimentos embasados cientificamente, que proporcionem melhorias nos cuidados à saúde do idoso (LIMA *et al.*, 2021).

Por serem uma parte importante do apoio aos idosos e da qualidade dos cuidados, o nível de conhecimentos do cuidador de um idoso sobre os aspectos relacionados ao processo de envelhecimento interfere diretamente no cuidar, portanto, a educação de cuidadores informais acaba sendo um ponto fundamental para atender às necessidades da pessoa idosa (FERNANDES *et al.*, 2022).

Como mecanismo educativo para cuidadores de idosos, podemos contar com tecnologias de educação em saúde como a educação continuada, explorando novos horizontes e estabelecendo temas para os cuidadores que visem a instrução e embasamento dos cuidados, além de melhorias relacionadas a capacidade de avaliar criticamente o processo assistencial e às técnicas realizada (JÚNIOR *et al.*, 2019).

A utilização de tecnologia educacional na área da saúde para a capacitação de cuidadores de idosos visam melhor instruir os cuidadores, oferecendo conteúdos científicos para subsidiar o cuidado, privilegiando a didática metodológica para o aprendizado e treinamento dos cuidadores (OSTERNE *et al.*, 2021).

Portanto, o uso de métodos otimizados para treinamento de cuidadores de idosos é uma ferramenta importante para explicar a complexidade do cuidado que eles prestam, bem como uma forma mais eficaz de garantir benefícios à saúde da população idosa por intermédio dos cuidados desempenhados por seus cuidadores, sendo uma excelente estratégia para promover a conciliação dos cuidados pessoais do cuidador e garantir a qualidade do cuidado ao idoso (LIMA *et al.*, 2020).

## 7 CONCLUSÃO

Em vista da pandemia ocasionada pela COVID-19, o plano de desenvolvimento de atividades do referido projeto de extensão foi elaborado visando o alcance de cuidadores de idosos mediante a promoção e divulgação de informações referentes à saúde dos idosos pelo uso de plataforma digital *Youtube* em encontros virtuais e presencial. A adequação do curso para o método híbrido, deu-se pela necessidade de seguir as recomendações sanitárias de distanciamento e isolamento social, evitando assim a contaminação e disseminação do vírus SARS-COV-2.

Dessa forma, destaca-se como dificuldade encontrada a organização e manejo de local para encontro presencial com os cuidadores de maneira que as medidas sanitárias pudessem ser seguidas. A realização do curso foi ~~altamente~~ satisfatória, em vista da facilidade para o acesso das aulas e, pela necessidade de aprimoramento dos cuidadores com relação aos conhecimentos sobre saúde do idoso, além dos benefícios fornecidos pelo uso de tecnologia educacional embasada cientificamente que qualifique e capacite cuidadores informais.

Ademais, salienta-se as contribuições para os membros do projeto de extensão, pela oportunidade de vivenciarem o aprendizado de novas habilidades relacionadas ao âmbito das tecnologias, ensino, e pesquisa, além das colaborações que os estudos e pesquisas fornecem a vida pessoal, acadêmica e profissional pelo acréscimo de conhecimentos na área da saúde do idoso.

## REFERÊNCIAS

- BATISTA, L. B. et al. Qualidade de vida de cuidadores familiares de pessoas idosas acamadas. **Acta Paul Enferm.** 2023. eAPE00361.
- BERNARDO, A. F. C; SANTOS, K. S; SILVA, D. P. Pele: Alterações Anatômicas e Fisiológicas do Nascimento À Maturidade. **Revista Saúde em Foco.** e. nº 11, p. 1221-1233, 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRITO, C. M. S; FIGUEIREDO, M. L. F; TYRRELL, M. A. R. Comportamentos promotores de saúde por cuidadores informais de idosos: revisão integrativa. **Acta Paul Enferm.** eAPE003782., 2022.
- BRITO, N. J. S. et al. O papel da família no cuidado ao idoso: Uma revisão integrativa. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 13, n. 1, e13130401, 2022. ISSN 2237-7417
- CARVALHO, T. B. et al. Prevenção de lesão por pressão: conhecimento e ações de cuidadores e pacientes domiciliares. **Journal Health NPEPS.** jul-dez, p. 331-344, 2019. ISSN 2526-1010
- CIGRE, A. I. C; CARVALHO, A. A. S. Fatores Relacionados com a Prevalência de Lesões por Pressão em Contexto Comunitário. **Rev baiana enferm.** 2022.
- CECCON, R. F. et. al. Atenção Primária em Saúde no cuidado ao idoso dependente e ao seu cuidador. **Ciência & Saúde Coletiva.** p. 99-108, 2021.
- CECCON, R. F. et al. Envelhecimento e dependência no Brasil: características sociodemográficas e assistenciais de idosos e cuidadores. **Ciência & Saúde Coletiva.** p, 17-26, 2021.
- CONSUN/UFPI. Conselho Universitário da Universidade Federal do Piauí. **Aprova o Protocolo Geral de Biossegurança para retomada de atividades presenciais na UFPI.** Resolução 56/2022. Teresina, PI, 2022.
- CRUZEIRO, M. G. M. et al. Experiência em Cuidar de Idoso com Demência no Ambiente Domiciliar: uma síntese qualitativa de evidências. **R. Pesq. Cuid. Fundam.** e11788, 2022. Acesso em: 18 de fevereiro de 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v14.11788>
- DADALTO, E. V; CAVALCANTE, F. G. O lugar do cuidador familiar de idosos com doença de Alzheimer: uma revisão de literatura no Brasil e Estados Unidos. **Ciência & Saúde Coletiva**, p. 147-157, 2021.
- DUARTE, Y. A. O; ANDRADE, C. L; LEBRÃO, M. L. O Índice de Katz na avaliação da funcionalidade dos idosos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP [online].** v. 41, n. 2, p. 317-325, 2007.

ENCARNAÇÃO, C. Envelhecimento na terceira idade. **Olhares sobre o envelhecimento. Estudos interdisciplinares.** v. 1, p. 119-127, 2021. DOI: 10.34640/universidademadeira2021encarnacaosantosgonzales ISBN: 978-989-8805-63-8

FARIAS, A. P. E. C; QUEIROZ, R. B. Fatores de Risco Para o Desenvolvimento de Lesão Por Pressão em Idosos: revisão integrativa. **Rev. Cuidado é Fundamental.** p. 3-8, 2022.

FERREIRA, M. et al. Dermatite associada à incontinência em idosos: prevalência e fatores de risco. **Rev Bras Enferm.** e20180475, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0475>

FERNANDES, M. F. M. F. et al. Planejamento em saúde na intervenção da enfermagem comunitária: capacitação dos cuidadores informais através dos recursos da comunidade. **Revista Científica Internacional. R e v. S A L U S.** 2022. DOI <https://doi.org/10.51126/revsalus.v4i2.205>

FREITAS, E. V; PY, L. Tratado de geriatria e gerontologia. 4 ed. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan;** 2016.

FREITAS, M. A; COSTA, N. P; ALVAREZ, A. M. O Enfermeiro no Cuidado à Pessoa Idosa: construção do vínculo na atenção primária à saúde. **Cienc. Cuid. Saude.** e59911, 2022. DOI: 10.4025/cienccuidsaude.v21i0.59911

GIRONDI, J. B. R. et al. Ações de Cuidadores na Prevenção e Tratamento de Lesões de Pele no Idoso. **Rev. Enferm. Atual In Derme.** v. 95, n. 34, e-021060, 2021. <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.34-art.998>

GONZÁLEZ, C. G. Dependencia funcional y apoyo para personas mayores de México, 2001-2026. **Rev Panam Salud Publica.** 2021. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2021.71>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Características gerais dos moradores 2012-2016. **IBGE.** Rio de Janeiro, 2017.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Projeção da população do Brasil e das unidades da federação, por sexo e idade para o período 2000-2030.** [Internet]. Rio de Janeiro (RJ): IBGE; 2015 [acesso em 15 fev 2023]. Disponível em: [http://ftp.ibge.gov.br/Projecao\\_da\\_Populacao/Projecao\\_da\\_Populacao\\_2013/nota\\_metodologica\\_2013.pdf](http://ftp.ibge.gov.br/Projecao_da_Populacao/Projecao_da_Populacao_2013/nota_metodologica_2013.pdf)

JÚNIOR, D. N. V. et al. Aplicabilidade de tecnologias leve-duras como estratégia para cuidadores de idosos: relato de experiência. **Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde.** Julho/Dezembro 2019.

JÚNIOR, F. A. P. L. et al., Perfil e capacidade funcional de pessoas longevas: revisão integrativa. **Rev enferm UERJ,** Rio de Janeiro, p.1-8, 2021.

LIMA, A. M. C. et al. Tecnologias Educacionais na Promoção da Saúde do Idoso. **Enferm. Foco.** p. 87-96, 2020.

LIMA, N. R; et al. Escala de Braden: benefícios de sua aplicação na prevenção de lesão por pressão no âmbito domiciliar. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**. Umuarama, v. 25, n. 2, p. 95-103, maio/ago 2021.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, T. C. F. et al. Transição da morbimortalidade no Brasil: um desafio aos 30 anos de SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**. p. 4483-4496, 2021.

MATOS, S. D. O. et al. Prevenção de lesão por pressão em idosos: construção e validação de instrumento voltado ao cuidador. **Rev Bras Enferm**. e20210930, 2023.

MEDEIROS, T. M. C; MENDES, C. M. M. Intervenção Para Melhoria Do Conhecimento, Atitude E Prática Do Cuidador Informal De Idosos. **UNA-SUS**. Mai 2019. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/13316>. Acesso em: 16 de Dezembro de 2022.

MEIRELES, V. C; BALDISSERA, V. D. A. Qualidade da atenção aos idosos: risco de lesão por pressão como condição marcadora. **Rev Rene**. e40122, 2019.

MELO, M. S. A. et al. Sobrecarga e qualidade de vida dos cuidadores de pessoas acamadas em domicílio. **Acta Paul Enferm**. eAPE02087, 2022.

MENA, L. S. et al. Prevenção de lesão por pressão no domicílio: revisão integrativa. **Braz. J. Hea. Rev**. Curitiba, v. 3, n. 4, p. 8806-8820 jul./aug. 2020. ISSN 2595-6825

MENOITA, E. Quebras Cutâneas na Pele Envelhecida. **JOURNAL OF AGING AND INNOVATION**. p. 26-42, abril 2022. Disponível em: <http://journalofagingandinnovation.org>. Acesso em: 12 de Dezembro de 2022. ISSN: 2182-696X DOI: 10.36957/jai.2182-696X.v11i1-2

MINAYO, M. C. S. Cuidar de quem cuida de idosos dependentes: por uma política necessária e urgente. **Ciência & Saúde Coletiva**. p, 7-15, 2021.

MONTENEGRO, R. C. F. A Compreensão do Debate Sobre o Envelhecimento no Brasil. **Serviço Social em Perspectiva**. Montes Claros, v. 5, n.1, jan/jun. 2021. | ISSN 2527-1849

NAPOLLES, E. M. et al. Intervención educativa para la preparación de los cuidadores del adulto mayor. **Revista Información Científica**. v. 101, mar-abr 2022.

NOGUEIRA, P. L. S. et al. Sobrecarga de trabalho em cuidadores de idosos frágeis: revisão integrativa. **Revista Nursing**. p, 5566-5573, 2021.

Nunes, I.S.T., & Pereira, G. P. 2021. Desafios enfrentados por cuidadores de idosos: uma revisão integrativa. **Pubsaúde**, 7, a254. DOI: <https://dx.doi.org/10.31533/pubsaude7.a254>

OLIVEIRA, S. G; CALDAS, C. P. Processo e Transição do Familiar para o Papel de Cuidador Familiar de um Idoso Dependente: uma revisão integrativa. **Enferm Foco**. p. 608-614, 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Relatório mundial de envelhecimento e saúde**. Geneva: OMS; 2015.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Análise Situacional Panorama da resposta do sistema de saúde às necessidades das pessoas idosas. Avaliando a Responsividade**. Brasil: OPAS; 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Década do Envelhecimento Saudável: Relatório de Linha de Base. Resumo**. Washington: OPAS; 2022. ISBN: 978-92-4-002330-7 (versão eletrônica).

Organização Pan-americana de Saúde (OPAS). **Plano de ação para a saúde da população idosa**. Washington: OPAS. 2019.

OSTERNE, L. P. R. Tecnologia Educativa para capacitação de familiares cuidadores de adultos mais velhos dependentes. **Revista Portuguesa de Investigação Comportamental e Social**. v.7, p. 52-65, 2021.

POLIT D. F; BECK C. T. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para as práticas de enfermagem**. 7<sup>a</sup> ed. Porto Alegre (RS): Editora Artmed, 2011.

Projeções da População | **IBGE**. 2018 [consultado em 14 fevereiro de 2023]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html>. Acesso em: 27 de dezembro de 2022.

REIS, L. S. et al. Processo de envelhecimento do idoso e suas alterações físicas, psicológicas e sociais. **Open Science Research VIII**. Editora Científica Digital. v. 8, 2022. ISBN 978-65-5360-234-2

REINEHR, K. R. Estratégias de cuidado ao idoso utilizadas por cuidadores informais no domicílio. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.4, n.6, p. 21366-21383 nov/dec 2021.

RENK, V. E; BUZQUIA, S. P; BORDINI, A. S. J. Mulheres cuidadoras em ambiente familiar: a internalização da ética do cuidado. **Cad. Saúde. Colet.** 2022. <https://doi.org/10.1590/1414-462X202230030228>

SANCHES, R. C. N; SANTOS, F. T. G; RADOVANOVIC, C. A. T. Construção e Validação de Questionário para Avaliação das Competências do Cuidador Informal. **Cogit. Enferm.** v. 26, e73966, 2021.

SANTOS, D. J; LIMEIRA, F. N. O; ALVES, V. B. O. Percepção do Cuidador Diante da Lesão Por Pressão de Pacientes Atendidos na Atenção Domiciliar. **Rev. Enferm. Atual In Derme**. v. 96, n. 37, e-021196, 2022.

SANTOS, F. G. T. et al. Competência de idosos cuidadores informais de pessoas em assistência domiciliar. **Escola Anna Nery**. e20210288, 2022.

SANTOS, G. C. M. et al. Avaliação da capacidade funcional do idoso. **Revista de Casos e Consultoria**. v. 12, e24628, 2021. ISSN 2237-7417

SANTOS, R. R. et al. Lesão por pressão: manual para o cuidador de paciente acamado. **Brazilian Journal of Health Review**. Curitiba, v. 5, n. 3, p. 9676-9693, may./jun., 2022. DOI:10.34119/bjhrv5n3-141

SILVA, A. S. et al. Envelhecimento populacional: realidade atual e desafios. **Glob. Acad. Nurs**. e188, 2021.

SILVA, M. et al. Construção e validação de cenários clínicos para capacitação de cuidadores informais de pessoas dependentes. **Rev. Bras. Enferm**. e20220140, 2022. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0140pt>

SILVA, P. L. N. et al. Sobrecarga de trabalho em cuidadores de idosos frágeis: revisão integrativa. **Revista Nursing**. p. 5566-5573, 2021. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i275p5566-5581>

SOARES, N. C; DELINOCENTE, M. L. B; DATI, L. M. M. Fisiologia do envelhecimento: da plasticidade às consequências cognitivas. "Neurociência em Pauta" ("Neuroscience at hand") Programa de Pós-Graduação em Neurologia/Neurociências da Escola Paulista de Medicina, Unifesp. **Rev Neurocienc**. São Paulo, p. 1-28, 2021. SOUSA, N. C. B; SILVA, P. S. Cuidados Realizados pelo Enfermeiro da Atenção Primária à Saúde ao Idoso no Espaço Domiciliar. **Enferm Foco**. p. 1077-1083, 2021.

TRINTINAGLIA, V; BONAMIGO, A. W; AZAMBUJA, M. S. Políticas Públicas de Saúde para o Envelhecimento Saudável na América Latina: uma revisão integrativa. **Rev Bras Promoç Saúde**. p. 1-15, 2021.

VANDERLEY, S. I. C. et al. Risco de Lesões Por Pressão Em Idosos No Domicílio. **Rev. enferm. UFPE on line**. p, 1-14, jul. 2021.

## APÊNDICES

## APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

**Título do projeto:** Capacitação para cuidadores informais de idosos dependentes.

Prezado (a) Senhor (a),

Você está sendo convidado (a) a participar, como voluntário, da pesquisa intitulada “**Capacitação de cuidadores informais de idosos dependentes**”, desenvolvida pelas acadêmicas de Enfermagem, da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. O objetivo desta pesquisa consiste em realizar a capacitação de cuidadores informais de idosos dependentes, por meio de curso na modalidade híbrida e produzir materiais educativos digitais.

Por conseguinte, pretende-se caracterizar o perfil sociodemográfico e assistencial dos cuidadores de idosos, verificar as lacunas de conhecimento dos cuidadores para elaboração do conteúdo e realização de curso de capacitação, avaliar o conhecimento dos cuidadores informais sobre os cuidados com a pele do idoso antes, aplicar aos cuidadores informais a Escala de Katz de independência para avaliação da autonomia e funcionalidade dos idosos na realização de Atividades Básicas da Vida Diária (ABVD) e depois a participação no curso e construir material educativo (folder) como ferramenta para orientar o cuidado, mediante elaboração de revisão integrativa da literatura. Também informamos que será adotado medidas para a minimização dos riscos de infecção por Covid-19 e sua proteção, os questionários e intervenção (curso) serão aplicados levando em consideração os protocolos de prevenção à Covid-19. Em virtude da pandemia da Covid-19, serão tomados todos os cuidados para evitar a disseminação do vírus, como uso de máscaras durante toda a coleta de dados, higienização das mãos e antissepsia com álcool em gel a 70% (setenta por cento) ou pia disponível no espaço para limpeza das mãos. Em virtude do atual cenário da pandemia, para que o risco de contaminação pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) seja amenizado, serão utilizadas medidas de precaução, tais como, o uso de máscaras PFF2/N95 pelos pesquisadores em todo o período de coleta de dados; uso obrigatório de máscaras cirúrgicas pelos participantes do estudo; higienização adequada das mãos ao início das atividades e uso de álcool em gel a 70%, durante o período de coleta de dados e respeito ao distanciamento mínimo de 1,5 metro de raio entre as pessoas, bem como a utilização de sala que permita ventilação cruzada, de forma a garantir a

circulação efetiva de ar na sala e renovação constante do ar. Além disso, os pesquisadores se responsabilizarão em não

ir a campo se estiverem com sintomatologia característica de síndrome gripal, para não oferecer risco adicional aos participantes (CONSUN/UFPI, 2022).

Acerca da participação no estudo, esclareceremos que:

O (A) senhor (a) foi selecionado por meio dos seguintes critérios de inclusão: ser cuidador (a) informal de idoso (s) dependente (s), assistido em uma das ESF do município de Picos-Piauí, aceitar participar das ações a serem desenvolvidas, ser alfabetizado, ter acesso à internet e ter dispositivo de celular móvel.

- **Riscos:** O estudo implicará em riscos mínimos aos participantes, visto que a coleta dos dados ocorrerá por meio da aplicação de questionários elaborados para esta pesquisa e por escala validada no Brasil. Destaca-se que os pesquisadores possuem competência para a condução e aplicação dos instrumentos, assim para evitar os riscos de os participantes sentirem-se constrangidos durante a aplicação do instrumento, reforçará a segurança e o anonimato das informações. Ademais, no que se refere aos riscos inerentes à contaminação dos pesquisadores ou dos participantes do estudo pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), destaca-se que serão adotadas medidas de precaução, conforme as recomendações do protocolo de prevenção à Covid-19, instituídos pela resolução 56/2022 do Conselho Universitário da Universidade Federal do Piauí.

- **Benefícios:** Os benefícios da sua participação na pesquisa serão imediatos, tendo em vista a participação na intervenção (curso) e, posteriormente, acesso ao material educativo (folder) sobre os cuidados com os idosos. Salienta-se que, as informações colhidas durante a pesquisa, subsidiarão a ampliação de estudos no que diz respeito aos cuidados com idosos dependentes, a validação do uso de novas metodologias de promoção da saúde, contribuindo assim para a promoção da saúde tanto para público idoso, como para os cuidadores. Além de contribuir na formação de um banco de dados para estudos futuros.

- Os pesquisadores declaram compromisso em garantir **sigilo** absoluto da privacidade e a confidencialidade dos dados obtidos, preservando integralmente o anonimato e a imagem do participante da pesquisa bem como a sua não estigmatização, além de não utilizar as informa-

ções em prejuízo das pessoas e/ou comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e ou econômico financeiro. Asseguro que foram estabelecidas salvaguardas seguras de como descrever os cuidados para que não haja a mínima possibilidade de identificação dos

pacientes para confidencialidade dos dados da pesquisa. Afirmo que os dados obtidos da pesquisa serão utilizados exclusivamente para a finalidade prevista na metodologia da pesquisa. Informamos que nesta pesquisa serão emitidas duas vias deste termo de igual teor, sendo que

você receberá uma e a outra ficará de porte do pesquisador. E, ao final do estudo, as informações coletadas ficarão arquivadas, sob a guarda da pesquisadora responsável, por cinco anos e, posteriormente, serão destruídas.

- **Custo:** A pesquisa é isenta de custos, despesas pessoais e benefícios financeiros para os participantes, ou seja, o participante não terá despesas, não pagará e nem receberá ressarcimento de nenhuma quantia em dinheiro para participar. Nesse sentido, sua participação é totalmente voluntária, lembrando que você pode desistir da pesquisa em qualquer momento se assim achar conveniente.

- **Indenização:** Sua participação no estudo não implicará em custos adicionais, não terá qualquer despesa com a realização dos procedimentos previstos neste estudo. Também não haverá nenhuma forma de pagamento pela sua participação. Sua participação é voluntária. É garantido o direito a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa, mediante a comprovação.

Desta forma, os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Contato com a pesquisadora responsável:

Dra. Aline Raquel de Sousa Ibiapina. Tel.: 86 9 99263313; E-mail: alineraquel8@ufpi.edu.br

Contato com Co-pesquisadores:

Alanna Maria de Moura Gomes - E-mail: lannamoura25@gmail.com

Denise Conceição Costa - E-mail: deniseconceicao4@gmail.com

“Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí. O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa,

em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos. Dessa forma, o comitê tem o papel de avaliar e monitorar o andamento do projeto de modo que a pesquisa respeite os princípios éticos de proteção aos direitos humanos, da dignidade, da autonomia, da não-maleficência, da confiabilidade e da privacidade.”

CEP/UFPI - Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, Rua Cícero Duarte, 905, Bairro Junco, CEP: 64.607-670, Picos-PI. Fone: (89) 3422-3003. E-mail: cep-picos@ufpi.edu.br. Horário de funcionamento: segunda a sexta, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

*Aline Raquel de Sousa Ibiapina*

**XZZZ**

Pesquisador Responsável: Aline Raquel de Sousa Ibiapina – CPF: 027.022.063-10

*Alanna Maria de Moura Gomes*

Pesquisador Participante: Alanna Maria de Moura Gomes – CPF: 070.531.653-02

*Denise Conceição Costa*

Pesquisador Participante: Denise Conceição Costa – CPF: 475.459.678-10

### **Consentimento da participação da pessoa como sujeito da pesquisa**

Eu, \_\_\_\_\_,  
portador (a) do RG ou CPF \_\_\_\_\_, declaro ter compreendido os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa intitulada “**Capacitação de cuidadores informais de idosos dependentes**” e concordo voluntariamente em participar, bem como autorizo, assegurado o sigilo, a utilização das informações cedidas para a construção da pesquisa.

\_\_\_\_\_  
Nome e assinatura do participante

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

Eu, pesquisador (a) responsável, informo ter esclarecido todos os termos, riscos e benefícios da pesquisa ao referido participante, e haver me disponibilizado para o esclarecimento de quaisquer dúvidas subsequentes, no decorrer da pesquisa.

---

Assinatura do pesquisador responsável

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

Testemunhas:

Nome:

\_\_\_\_\_  
RG

ou

\_\_\_\_\_  
CPF:

\_\_\_\_\_  
Nome:

\_\_\_\_\_  
RG

ou

\_\_\_\_\_  
CPF:

---

**APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO  
SOCIODEMOGRÁFICA DO CUIDADOR INFORMAL**

<b>1. Idade:</b>
_____ anos
<b>2. Sexo:</b> ( ) Feminino ( ) Masculino
<b>3. Estado civil:</b> ( ) Solteiro(a) ( ) Casado(a)/ União estável ( ) Divorciado(a) ( ) Viúvo (a)
<b>4. Raça/Cor (autodeclarada):</b> ( ) Branco(a) ( ) Pardo(a) ( ) Preto(a) ( ) Amarelo(a) ( ) Indígena ( ) Outro
<b>5. Escolaridade:</b> ( ) Não alfabetizado ( ) Alfabetizado ( ) Ensino fundamental incompleto ( ) Ensino fundamental completo ( ) Ensino médio incompleto ( ) Ensino médio completo ( ) Ensino superior
<b>6. Situação Ocupacional:</b> ( ) Empregado(a) ( ) Desempregado(a) ( ) Serviços temporários (bicos) ( ) Aposentado(a)
<b>7. Renda mensal:</b> ( ) Menor que 1 salário-mínimo ( ) Média de 1 salário-mínimo ( ) De 1 a 2 salários-mínimos ( ) Maior que 2 salários-mínimos

**APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO ASSISTENCIAL DO  
CUIDADOR INFORMAL**

<b>1. Número de idosos sob cuidados:</b>
<input type="checkbox"/> 1 idoso <input type="checkbox"/> 2 idosos <input type="checkbox"/> 3 idosos <input type="checkbox"/> 4 idosos ou mais
<b>2. Grau de parentesco com o idoso:</b>
<input type="checkbox"/> Irmão (ã) <input type="checkbox"/> Pai ou Mãe <input type="checkbox"/> Tio (a) <input type="checkbox"/> Primo (a) Outro: _____ _____
<b>3. Idade do idoso (s):</b> _____ anos
<b>4. Reside com o idoso ao qual presta cuidados:</b>
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>5. Você possui curso de formação em cuidador de idosos?</b>
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>6. Fez alguma capacitação anteriormente?</b>
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>7. Recebe alguma remuneração como cuidador do (s) idoso (s) sob seus cuidados?</b>
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<b>8. Se sim, quanto?</b>
_____ _____ _____

**APÊNDICE D – AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE AS ALTERAÇÕES  
NA PELE DO IDOSO - PRÉ E PÓS TESTE**

<b>CUIDADOS COM A PELE DO IDOSO</b>		
O uso do protetor solar no idoso é necessário dentro de casa?	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
Deve-se usar protetor solar no idoso em dias nublados?	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
O hidratante corporal deve ser aplicado diariamente na pele do idoso?	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
Entre fria, morna e quente, qual a temperatura ideal da água para o banho em idosos?	Resposta:	
Quais as principais áreas do corpo do idoso devem ser secas após o banho?	Resposta:	
Qual é a quantidade de ingestão de água recomendada diariamente para o idoso?	Resposta:	
<b>LESÃO POR PRESSÃO</b>		
Você sabe o que é uma lesão por pressão?	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
No idoso que você cuida já apareceu este tipo de lesão na pele?	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
Sabe qual seria a causa?	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
Qual tipo de cuidados você faz/faria nesse caso?	Resposta:	

**ANEXOS**

**ANEXO A - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA DIÁRIA, KATZ**

<p>Para cada área de funcionamento listada abaixo assinale a descrição que melhor se aplica. A palavra “assistência” significa supervisão, orientação ou auxílio pessoal.</p>		
<p>Banho- a avaliação da atividade “banhar-se” é realizada em relação ao uso do chuveiro, da banheira e ao ato de se esfregar-se em qualquer uma dessas situações. Nessa função, além do padronizado para todas as outras, também são considerados independentes os idosos que receberem algum auxílio para banhar uma parte específica do corpo como, por exemplo, a região dorsal ou uma das extremidades.</p>		
<p>Não recebe assistência (entra e sai do banheiro sozinho se essa é usualmente utilizada para banho)</p> <p align="right">( )</p>	<p>Recebe assistência no banho somente para uma parte do corpo (como costas ou uma perna)</p> <p align="right">( )</p>	<p>Recebe assistência no banho em mais de uma parte do corpo.</p> <p align="right">( )</p>
<p>Vestir- para avaliar a função “vestir-se” considera-se o ato de pegar as roupas no armário, bem como o ato de se vestir propriamente dito. Como roupas são compreendidas roupas íntimas, roupas externas, fechos e cintos. Calçar sapatos está excluído da avaliação. A designação de dependência é dada às pessoas que recebem alguma assistência pessoal ou que permanecem parcial ou totalmente despidos.</p>		
<p>Pega as roupas e se veste completamente sem assistência</p> <p align="right">( )</p>	<p>Pega as roupas e se veste sem assistência, exceto para amarrar os sapatos</p> <p align="right">( )</p>	<p>Recebe assistência para pegar as roupas ou para vestir-se ou permanece parcial ou totalmente despido</p> <p align="right">( )</p>
<p>Banheiro- a função “ir ao banheiro” compreende o ato de ir ao banheiro para excreções, higienizar-se e arrumar as próprias roupas. Os idosos considerados independentes podem ou não utilizar algum equipamento ou ajuda mecânica para desempenhar a função sem que isso altere sua classificação. Dependentes são aqueles que recebem qualquer auxílio direto ou que desempenham a função. Aqueles que utilizam “papagaios ou “comadres” também são considerados dependentes.</p>		
<p>Vai ao banheiro, higieniza-se e se veste após as eliminações sem assistência (pode utilizar objetos de apoio como bengala, andador, barras de apoio ou cadeira de rodas e pode utilizar comadre ou urinol à noite esvaziando por si mesmo pela manhã)</p> <p align="right">( )</p>	<p>Recebe assistência para ir ao banheiro ou para higienizar-se ou para vestir-se após as eliminações ou para usar o urinol ou comadre à noite</p> <p align="right">( )</p>	<p>Não vai ao banheiro para urinar ou evacuar</p> <p align="right">( )</p>



## ANEXO B - CARTA DE ANUÊNCIA



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ N° 01.632.094/0001-84

### CARTA DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que concordamos com o desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado **“CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS DEPENDENTES”**, sob a coordenação da orientadora responsável Profa. Dra. Aline Raquel de Sousa Ibiapina e execução pelas bacharelandas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI, Alanna Maria de Moura Gomes e Denise Conceição Costa, permitindo – lhe a realização do trabalho de conclusão de curso no serviço de saúde, pertencente ao município de Picos-PI, por um período 90 dias, entre agosto a outubro de 2022.

Picos – PI, 12 de Julho de 2022

Tatiane Gil Dantas Marques da R. Medeiros  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
PORTARIA Nº 300/2022

Tatiane Gil Dantas Marques da Rocha Medeiros

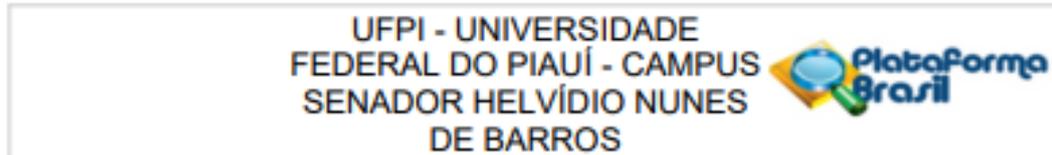
Secretária Municipal de Saúde de Picos

PICOS

12-12

1890

## ANEXO C – PARECER DO CONSELHO DE ÉTICA E PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Capacitação para cuidadores informais de idosos dependentes

**Pesquisador:** Aline Raquel de Sousa Ibiapina

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 60896322.6.0000.8057

**Instituição Proponente:** Universidade Federal do Piauí Campus CSHNB, Picos

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.586.792

#### Apresentação do Projeto:

A longevidade quando seguida da apresentação de declínio cognitivo e perdas funcionais, expressa a necessidade de cuidados contínuos e específicos. No intuito de assistir as demandas e necessidades manifestadas pelo idoso dependente, o papel desempenhado pelo cuidador informal, geralmente um familiar, torna-se fundamental na promoção e manutenção da qualidade de vida e saúde desse. No entanto muitas vezes este cuidador encontra-se despreparado para prestar a assistência de forma integral e adequada, frequentemente necessitando de orientações e informações acerca da saúde do idoso e sobre cuidados específicos. Trata-se de estudo descritivo, transversal e de intervenção que será desenvolvido com os 502 cuidadores de idosos dependentes de três Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona urbana de Picos, indicados pelas enfermeiras e agentes comunitários de saúde das Estratégias Saúde da Família correspondentes segundo os critérios: serem cuidadores informais de idosos dependentes, assistidas nas ESF, aceitar participar das ações a serem desenvolvidas, ser alfabetizado, ter acesso à internet e ter dispositivo de celular móvel. A coleta de dados acontecerá no segundo semestre de 2022, após aprovação do CEP, por meio de intervenção educativa nas modalidades on-line (Youtube) e presencial (UFPI) e aplicação dos instrumentos: Questionário de caracterização sociodemográfica do cuidador informal, Questionário de caracterização assistencial do cuidador informal, Avaliação de conhecimentos prévios sobre os cuidados com a saúde do idoso, Avaliação de conhecimentos sobre as alterações na pele do idoso, Avaliação do curso e das contribuições para melhorias nos cuidados e Formulário

<b>Endereço:</b> Rua Cicero Duarte, Nº905, (do lado da biblioteca e da xérox)			
<b>Bairro:</b> JUNCO		<b>CEP:</b> 64.607-670	
<b>UF:</b> PI	<b>Município:</b> PICOS		
<b>Telefone:</b> (89)3422-3003	<b>Fax:</b> (89)3422-4200	<b>E-mail:</b> cep-picos@ufpi.edu.br	

**UFPI - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS  
SENADOR HELVÍDIO NUNES  
DE BARROS**



Continuação do Parecer: 5.585.792

de avaliação das atividades básicas de vida diária. Os dados quantitativos serão analisados estatisticamente e os qualitativos por meio de um software específico (IRAMUTEQ).

**Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo geral

Realizar capacitação de cuidadores informais de idosos dependentes por meio de curso na modalidade híbrida e produção de materiais educativos digitais.

Objetivos específicos

- Caracterizar o perfil sociodemográfico e assistencial dos cuidadores informais;
- Verificar as lacunas de conhecimento dos cuidadores informais para elaboração do conteúdo e realização de um curso de capacitação na modalidade híbrida;
- Avaliar o conhecimento dos cuidadores informais sobre os cuidados com a pele do idoso antes e depois do curso de capacitação;
- Aplicar aos cuidadores informais a Escala de Katz de independência para avaliação da autonomia e funcionalidade dos idosos na realização de Atividades Básicas da Vida Diária (ABVD).
- Construir material educativo (folder) como ferramenta para orientar o cuidado com a pele e lesões por pressão em idosos dependentes e acamados, mediante elaboração de revisão integrativa da literatura.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

O desenvolvimento deste estudo implicará em riscos mínimos aos participantes, visto que a coleta dos dados ocorrerá por meio da aplicação de questionários elaborados para esta pesquisa e por escala validada no Brasil. Para evitar os riscos de os participantes sentirem-se constrangidos durante a aplicação do instrumento, reforçará a segurança e o anonimato das informações.

Em virtude do atual cenário da pandemia de Covid-19, adiciona-se aos riscos inerentes à pesquisa, a contaminação dos pesquisadores ou dos participantes do estudo com o novo Coronavírus (SARS-CoV-2). Para que esse risco seja amenizado, serão utilizadas medidas de precaução, conforme recomendações do protocolo de prevenção à Covid-19.

Os benefícios aos participantes serão imediatos, pois estes receberão uma intervenção (curso) e material educativo (folder) sobre os cuidados com os idosos. As informações colhidas durante a pesquisa, subsidiará ampliação de estudos no que diz a respeito aos cuidados com

**Endereço:** Rua Cicero Duarte, Nº905, (do lado da biblioteca e da xérox)  
**Bairro:** JUNCO **CEP:** 64.807-870  
**UF:** PI **Município:** PICOS  
**Telefone:** (89)3422-3003 **Fax:** (89)3422-4200 **E-mail:** csp-picos@ufpi.edu.br

**UFPI - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS  
SENADOR HELVÍDIO NUNES  
DE BARROS**



Continuação do Parecer: 5.586.792

idosos dependentes, a validação do uso de novas metodologias de promoção da saúde, contribuindo assim para a promoção da saúde tanto para público idoso, como para os cuidadores. Além da formação de um banco de dados para estudos futuros.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Pesquisa pertinente e relevante para o cenário atual, tendo em vista o crescente envelhecimento da população e a ausência de políticas públicas que garantam a longevidade saudável e a educação da população para as necessidades de cuidados do idoso dependente.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

As pesquisadoras apresentam os Termos: Declaração dos pesquisadores, Carta de encaminhamento à presidente do CEP, Termo de confidencialidade, Folha de rosto e Carta de Anuência da SMS de Picos devidamente assinados; Instrumentos para coleta de dados (Questionário de caracterização sociodemográfica do cuidador informal, Questionário de caracterização assistencial do cuidador informal, Avaliação de conhecimentos prévios sobre os cuidados com a saúde do idoso, Avaliação de conhecimentos sobre as alterações na pele do idoso, Avaliação do curso e das contribuições para melhorias nos cuidados e Formulário de avaliação das atividades básicas de vida diária); Orçamento detalhado; Cronograma atualizado Currículo das pesquisadoras e TCLE com todas as informações necessárias.

**Recomendações:**

Sem recomendações.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Não há pendências ou inadequações.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1985436.pdf	20/07/2022 06:36:31		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto-versao_oficial.pdf	20/07/2022 06:36:12	Aline Raquel de Sousa Ibiapina	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	20/07/2022 06:35:46	Aline Raquel de Sousa Ibiapina	Aceito

**Endereço:** Rua Clótero Duarte, N°905, (do lado da biblioteca e da xérox)  
**Bairro:** JUNCO **CEP:** 64.607-670  
**UF:** PI **Município:** PICOS  
**Telefone:** (89)3422-3003 **Fax:** (89)3422-4200 **E-mail:** cep-picos@ufpi.edu.br

**UFPI - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS  
SENADOR HELVÍDIO NUNES  
DE BARROS**



Continuação do Parecer: 5.586.792

Folha de Rosto	Folha_de_Rosto.pdf	19/07/2022 10:56:04	Aline Raquel de Sousa Ibiapina	Aceito
Outros	Curriculo_Denise.pdf	18/07/2022 09:05:27	Aline Raquel de Sousa Ibiapina	Aceito
Outros	Curriculo_Allana.pdf	18/07/2022 09:04:47	Aline Raquel de Sousa Ibiapina	Aceito
Outros	Curriculo_Aline.pdf	18/07/2022 09:04:27	Aline Raquel de Sousa Ibiapina	Aceito
Outros	Apendice_F_Avaliacao_de_curso.pdf	18/07/2022 09:03:28	Aline Raquel de Sousa Ibiapina	Aceito
Outros	Apendice_E_Avaliacao_de_alteracoes_de_pe.pdf	18/07/2022 09:02:21	Aline Raquel de Sousa Ibiapina	Aceito
Outros	Apendice_D_Avaliacao_do_conhecimen to.pdf	18/07/2022 09:01:56	Aline Raquel de Sousa Ibiapina	Aceito
Outros	Apendice_C_Caracterizacao_assistenci al.pdf	18/07/2022 09:01:29	Aline Raquel de Sousa Ibiapina	Aceito
Outros	Apendice_B_Caracterizacao_sociodemo grafica.pdf	18/07/2022 09:00:56	Aline Raquel de Sousa Ibiapina	Aceito
Outros	Anexo_A_KATZ.pdf	18/07/2022 08:59:53	Aline Raquel de Sousa Ibiapina	Aceito
Outros	Apendice_G_Termo_de_Confidencialida de.pdf	18/07/2022 08:59:18	Aline Raquel de Sousa Ibiapina	Aceito
Outros	Apendice_I_Carta_de_Encaminhamento .pdf	18/07/2022 08:58:40	Aline Raquel de Sousa Ibiapina	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Apendice_A_TCLE.pdf	18/07/2022 08:56:36	Aline Raquel de Sousa Ibiapina	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	18/07/2022 08:54:15	Aline Raquel de Sousa Ibiapina	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Apendice_H_Declaracao_dos_Pesquisa dores.pdf	18/07/2022 08:53:37	Aline Raquel de Sousa Ibiapina	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Anexo_B_Termo_de_Anuencia_SMS_2 022.pdf	18/07/2022 08:52:42	Aline Raquel de Sousa Ibiapina	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

Endereço: Rua Cícero Duarte, N°905, (do lado da biblioteca e da xérox)  
 Bairro: JUNCO CEP: 64.607-670  
 UF: PI Município: PICOS  
 Telefone: (89)3422-3003 Fax: (89)3422-4200 E-mail: cep-picos@ufpi.edu.br

UFPI - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS  
SENADOR HELVÍDIO NUNES  
DE BARROS



Continuação do Parecer: 5.585.792

PICOS, 17 de Agosto de 2022

---

**Assinado por:**  
**LUISA HELENA DE OLIVEIRA LIMA**  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Rua Cicero Duarte, N°905, (do lado da biblioteca e da xérox)  
**Bairro:** JUNCO **CEP:** 64.607-670  
**UF:** PI **Município:** PICOS  
**Telefone:** (89)3422-3003 **Fax:** (89)3422-4200 **E-mail:** csp-picos@ufpi.edu.br



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA  
"JOSÉ ALBANO DE MACEDO"**

**Identificação do Tipo de Documento**

- ( ) Tese  
 ( ) Dissertação  
 (X) Monografia  
 ( ) Artigo

Eu, Denise Conceição Costa,  
 autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de  
 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,  
 gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação  
Conhecimento de Cidadãos Informes Participantes de Ação de  
Extensão sobre Cidadão e Alterações em Reler de Idosos  
 de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título  
 de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 20 de Abril de 2023

Denise Conceição Costa  
 Assinatura

Denise Conceição Costa  
 Assinatura